

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	77
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	78
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	79
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	80
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	363.051.086
Preferenciais	0
Total	363.051.086
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.799.211	1.768.551
1.01	Ativo Circulante	113.906	51.195
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	18	7.377
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.726	1.642
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.726	1.642
1.01.07	Despesas Antecipadas	353	259
1.01.07.01	Adiantamentos a Fornecedores	0	4
1.01.07.02	Despesas Pagas Antecipadamente	353	255
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	111.809	41.917
1.01.08.03	Outros	111.809	41.917
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	16.681	13.619
1.01.08.03.02	Outros Ativos	254	357
1.01.08.03.03	Derivativos	94.874	27.941
1.02	Ativo Não Circulante	1.685.305	1.717.356
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	90.404	81.806
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	90.383	81.785
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	21	21
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	21	21
1.02.02	Investimentos	1.339.187	1.379.221
1.02.02.01	Participações Societárias	1.339.187	1.379.221
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.339.187	1.379.221
1.02.03	Imobilizado	3.036	3.215
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.036	3.215
1.02.04	Intangível	252.678	253.114
1.02.04.01	Intangíveis	252.678	253.114

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.799.211	1.768.551
2.01	Passivo Circulante	610.725	447.412
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.456	10.148
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.456	10.148
2.01.02	Fornecedores	0	3.073
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	0	3.073
2.01.03	Obrigações Fiscais	313	315
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	313	315
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	17	77
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais a Pagar	296	238
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	597.597	423.243
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	499.549	393.170
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	110.737	100.294
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	388.812	292.876
2.01.04.02	Debêntures	98.048	30.073
2.01.05	Outras Obrigações	11.359	10.633
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.981	7.955
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	7.981	7.955
2.01.05.02	Outros	3.378	2.678
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	3.152	2.380
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	226	298
2.02	Passivo Não Circulante	78.194	122.230
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	74.788	88.854
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	74.788	88.854
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	37.767	39.291
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	37.021	49.563
2.02.02	Outras Obrigações	3.376	33.346
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	33.342
2.02.02.02	Outros	3.376	4
2.02.02.02.04	Provisão para Passivo Descoberto	3.376	4
2.02.04	Provisões	30	30
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30	30
2.03	Patrimônio Líquido	1.110.292	1.198.909
2.03.01	Capital Social Realizado	1.792.657	1.792.657
2.03.02	Reservas de Capital	167.970	167.970
2.03.02.07	Agio em Transações de Capital	167.970	167.970
2.03.04	Reservas de Lucros	273	273
2.03.04.01	Reserva Legal	273	273
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-850.608	-761.991

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-67.835	-170.291
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.539	-10.621
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.016	-308
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-64.312	-159.362
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-67.835	-170.291
3.06	Resultado Financeiro	-20.842	-15.065
3.06.01	Receitas Financeiras	65.468	2.578
3.06.02	Despesas Financeiras	-86.310	-17.643
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-88.677	-185.356
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	60	60
3.08.02	Diferido	60	60
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-88.617	-185.296
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-88.617	-185.296
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,24409	-0,72273
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,24409	-0,72273

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-88.617	-185.296
4.03	Resultado Abrangente do Período	-88.617	-185.296

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-61.675	-18.948
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.961	-18.455
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Antes do Imposto de renda e Contribuição Social e de Acionistas não Controladores	-88.677	-185.356
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	64.312	159.362
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	1.053	704
6.01.01.04	Outras Receitas/Despesas sem Desembolso de Caixa	572	81
6.01.01.06	Juros Provisionados não Pagos	3.026	5.529
6.01.01.07	Provisão da despesa com plano de opção de ações	0	1.225
6.01.01.09	Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos	4.502	0
6.01.01.10	Variações cambiais e monetárias líquidas	11.251	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-58.486	-311
6.01.02.01	Adiantamento a Fornecedores	4	1
6.01.02.02	Tributos Correntes a Recuperar	-84	274
6.01.02.03	Despesas Pagas Antecipadamente	-98	-47
6.01.02.04	Partes Relacionadas	-11.660	-2.442
6.01.02.05	Partes Relacionadas Passiva	-33.316	1.544
6.01.02.06	Fornecedores	-3.073	1.298
6.01.02.07	Impostos e Contribuições	58	49
6.01.02.08	Outros Créditos	-1.625	-600
6.01.02.09	Salários e Encargos Sociais	-8.692	-1.119
6.01.02.12	Outros ativos	0	731
6.01.03	Outros	772	-182
6.01.03.01	Outras Obrigações	772	-182
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-21.447	-132.485
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-90	-2.329
6.02.02	Participações Permanentes em Outras Sociedades	0	-12
6.02.03	Contas a Pagar Aquisição de Controlada	-103	0
6.02.04	Aquisição de intangíveis	-348	-3.714
6.02.05	Aumento de capital nas investidas	-20.906	-126.430
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	75.763	238
6.03.01	Aumento de Capital	0	299
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-14.745	-61
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	25.508	0
6.03.04	Aquisição de Debêntures	65.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.359	-151.195
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.377	190.670
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	18	39.475

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.792.657	167.970	273	-761.991	0	1.198.909
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.792.657	167.970	273	-761.991	0	1.198.909
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-88.617	0	-88.617
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-88.617	0	-88.617
5.07	Saldos Finais	1.792.657	167.970	273	-850.608	0	1.110.292

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.392.358	182.660	273	-167.788	0	1.407.503
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.392.358	182.660	273	-167.788	0	1.407.503
5.04	Transações de Capital com os Sócios	299	1.225	0	0	0	1.524
5.04.01	Aumentos de Capital	299	0	0	0	0	299
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.225	0	0	0	1.225
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-185.296	0	-185.296
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-185.296	0	-185.296
5.07	Saldos Finais	1.392.657	183.885	273	-353.084	0	1.223.731

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	114	-150
7.01.02	Outras Receitas	114	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-150
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	811	-6.370
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.812	-6.211
7.02.04	Outros	5.623	-159
7.03	Valor Adicionado Bruto	925	-6.520
7.04	Retenções	-1.053	-704
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.053	-704
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-128	-7.224
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.156	-156.784
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-64.312	-159.362
7.06.02	Receitas Financeiras	65.468	2.578
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.028	-164.008
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.028	-164.008
7.08.01	Pessoal	1.934	3.050
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.759	2.036
7.08.01.02	Benefícios	73	949
7.08.01.03	F.G.T.S.	102	65
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	612	119
7.08.02.01	Federais	588	98
7.08.02.03	Municipais	24	21
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	87.099	18.119
7.08.03.01	Juros	86.310	17.643
7.08.03.02	Aluguéis	789	476
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-88.617	-185.296
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-88.617	-185.296

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	2.589.009	2.607.516
1.01	Ativo Circulante	874.442	886.369
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.339	36.065
1.01.03	Contas a Receber	103.235	110.275
1.01.03.01	Clientes	100.480	110.275
1.01.03.01.01	Clientes	100.480	110.275
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.755	0
1.01.03.02.01	Acordos Comerciais	2.755	0
1.01.04	Estoques	607.907	648.990
1.01.04.01	Estoques	607.907	648.990
1.01.06	Tributos a Recuperar	29.351	35.488
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	29.351	35.488
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	11.333	14.461
1.01.06.01.02	Imposto de renda pessoa jurídica	12.595	13.765
1.01.06.01.03	Contribuição social sobre o lucro líquido	5.423	7.262
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.722	10.004
1.01.07.01	Adiantamento a Fornecedores	6.405	5.265
1.01.07.02	Despesas Pagas Antecipadamente	5.317	4.739
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	109.888	45.547
1.01.08.03	Outros	109.888	45.547
1.01.08.03.01	Outros Créditos	13.526	15.344
1.01.08.03.05	Derivativos	96.362	30.203
1.02	Ativo Não Circulante	1.714.567	1.721.147
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	193.342	180.375
1.02.01.06	Tributos Diferidos	88.361	76.427
1.02.01.06.02	Impostos Diferidos	88.361	76.427
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	13.838	14.803
1.02.01.07.01	Despesas Pagas Antecipadamente	13.838	14.803
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	91.143	89.145
1.02.01.09.03	Outros Ativos	52.280	49.460
1.02.01.09.05	Créditos Tributários	38.863	39.685
1.02.03	Imobilizado	189.017	199.138
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	189.017	199.138
1.02.04	Intangível	1.332.208	1.341.634
1.02.04.01	Intangíveis	1.332.208	1.341.634

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	2.589.009	2.607.516
2.01	Passivo Circulante	1.327.149	1.190.222
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	73.753	81.072
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	73.753	81.072
2.01.02	Fornecedores	331.961	419.988
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	331.961	419.988
2.01.03	Obrigações Fiscais	38.399	34.109
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	38.399	34.109
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	578	622
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições	37.821	33.487
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	727.633	550.526
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	629.585	520.453
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	237.172	220.099
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	392.413	300.354
2.01.04.02	Debêntures	98.048	30.073
2.01.05	Outras Obrigações	155.013	104.170
2.01.05.02	Outros	155.013	104.170
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	53.812	54.404
2.01.05.02.06	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	96.531	45.734
2.01.05.02.07	Repasses a Pagar	79	136
2.01.05.02.08	Receita Diferida	4.591	3.896
2.01.06	Provisões	390	357
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	390	357
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	390	357
2.02	Passivo Não Circulante	151.568	218.385
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	86.462	104.589
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	86.462	104.589
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	49.441	52.706
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	37.021	51.883
2.02.02	Outras Obrigações	40.609	90.377
2.02.02.02	Outros	40.609	90.377
2.02.02.02.03	Demais Contas a Pagar	8	12
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	1.801	50.227
2.02.02.02.05	Outros Impostos e Contribuições	38.800	40.102
2.02.02.02.06	Receita Diferida	0	36
2.02.04	Provisões	24.497	23.419
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	24.497	23.419
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	24.497	23.419
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.110.292	1.198.909
2.03.01	Capital Social Realizado	1.792.657	1.792.657
2.03.02	Reservas de Capital	167.970	167.970
2.03.04	Reservas de Lucros	273	273
2.03.04.01	Reserva Legal	273	273
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-850.608	-761.991

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	819.324	853.109
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-606.224	-678.280
3.03	Resultado Bruto	213.100	174.829
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-273.455	-346.281
3.04.01	Despesas com Vendas	-188.923	-225.119
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-83.981	-96.074
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-551	-23.232
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-1.856
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-60.355	-171.452
3.06	Resultado Financeiro	-39.196	-24.996
3.06.01	Receitas Financeiras	67.996	7.414
3.06.02	Despesas Financeiras	-107.192	-32.410
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-99.551	-196.448
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	10.934	11.152
3.08.01	Corrente	-1.061	-9
3.08.02	Diferido	11.995	11.161
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-88.617	-185.296
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-88.617	-185.296
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-88.617	-185.296
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,24409	-0,72273
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,24409	-0,72273

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-88.617	-185.296
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-88.617	-185.296
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-88.617	-185.296

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-87.931	-270.669
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-53.123	-148.285
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-99.551	-196.448
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	21.054	28.591
6.01.01.04	Juros Sobre Empréstimos e Financiamentos	7.921	0
6.01.01.06	Outras Provisões	1.111	-1.212
6.01.01.09	Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	11.242	282
6.01.01.10	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-2.802	1.515
6.01.01.11	Provisão com Plano de Opções de Ações	0	1.225
6.01.01.12	Provisão com Perda de Estoque por Obsolescência	-2.322	-6.813
6.01.01.13	Resultado com equivalência patrimonial	0	1.856
6.01.01.14	Juros provisionados e não pagos	7.813	10.005
6.01.01.15	Outras receitas/despesas sem desembolso de caixa	2.411	12.714
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-34.871	-113.286
6.01.02.01	Contas a Receber	12.597	-93.772
6.01.02.03	Estoques	43.405	100.306
6.01.02.04	Adiantamento a Fornecedores	-1.140	-11.235
6.01.02.05	Créditos Tributários e Previdenciários	6.959	4.795
6.01.02.06	Despesas Pagas Antecipadamente	387	86
6.01.02.07	Outros Créditos	-844	23.404
6.01.02.08	Outros Ativos	-2.759	-297
6.01.02.09	Fornecedores	-88.027	-117.001
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-1.105	-1.235
6.01.02.12	Outros Impostos e Contribuições	3.032	10.165
6.01.02.13	Obrigações com Pessoal e Encargos Sociais	-7.319	4.455
6.01.02.17	Repasse a Pagar	-57	-32.957
6.01.03	Outros	63	-9.098
6.01.03.01	Outras Obrigações	63	-9.098
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.380	-30.246
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-2.500	-17.493
6.02.02	Participações Permanentes em Outras Sociedades	0	3.688
6.02.03	Contas a Pagar por Aquisição de Controlada	-2.447	0
6.02.05	Aquisição de ativos intangíveis	-433	-16.441
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	69.585	-6.868
6.03.01	Aumento de Capital	0	299
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-59.886	-9.619
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	64.471	2.452
6.03.04	Aquisição de Debêntures	65.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-23.726	-307.783
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	36.065	405.914
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.339	98.131

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.792.657	167.970	273	-761.991	0	1.198.909	0	1.198.909
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.792.657	167.970	273	-761.991	0	1.198.909	0	1.198.909
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-88.617	0	-88.617	0	-88.617
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-88.617	0	-88.617	0	-88.617
5.07	Saldos Finais	1.792.657	167.970	273	-850.608	0	1.110.292	0	1.110.292

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.392.358	182.660	273	-167.788	0	1.407.503	0	1.407.503
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.392.358	182.660	273	-167.788	0	1.407.503	0	1.407.503
5.04	Transações de Capital com os Sócios	299	1.225	0	0	0	1.524	0	1.524
5.04.01	Aumentos de Capital	299	0	0	0	0	299	0	299
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.225	0	0	0	1.225	0	1.225
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-185.296	0	-185.296	0	-185.296
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-185.296	0	-185.296	0	-185.296
5.07	Saldos Finais	1.392.657	183.885	273	-353.084	0	1.223.731	0	1.223.731

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	826.378	862.075
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	819.324	853.109
7.01.02	Outras Receitas	7.935	10.902
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-881	-1.936
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-677.552	-792.504
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-606.224	-678.280
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-56.231	-82.828
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3	-785
7.02.04	Outros	-15.094	-30.611
7.03	Valor Adicionado Bruto	148.826	69.571
7.04	Retenções	-21.054	-28.591
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.054	-28.591
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	127.772	40.980
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	67.996	5.558
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-1.856
7.06.02	Receitas Financeiras	67.996	7.414
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	195.768	46.538
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	195.768	46.538
7.08.01	Pessoal	138.575	155.855
7.08.01.01	Remuneração Direta	114.046	121.327
7.08.01.02	Benefícios	15.216	23.692
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.313	10.836
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.176	10.987
7.08.02.01	Federais	1.557	6.982
7.08.02.02	Estaduais	2.841	1.743
7.08.02.03	Municipais	1.778	2.262
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	139.634	64.992
7.08.03.01	Juros	107.192	32.410
7.08.03.02	Aluguéis	32.442	32.582
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-88.617	-185.296
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-88.617	-185.296



Mensagem da Administração

Momento / nova administração

Os primeiros meses do ano foram marcados pela continuidade dada ao processo de rentabilização da Companhia. O primeiro trimestre do ano é sazonalmente um trimestre de vendas menores e, mesmo assim, pôde-se observar efeitos positivos dos trabalhos realizados durante o ano passado.

Assim como no 4T14, a comparabilidade das vendas do trimestre foi prejudicada pelas atividades promocionais conduzidas durante o primeiro trimestre de 2014, quando a Companhia buscava ganhar eficiência com a redução do nível de estoques. Esse efeito tende a diminuir já no 2T15, à medida em que o efeito das promoções no ano passado é reduzido.

Dentro desse contexto, a Companhia vendeu menos em relação ao ano anterior, porém com forte recuperação de margem, em continuidade à tendência já observada nos dois últimos trimestres. As vendas do período encolheram 5,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, mas com crescimento correspondente de 21,9% do lucro bruto.

Como resultado dos esforços de redução de despesas realizados em 2014, a Companhia apresentou forte redução de despesas com vendas e administrativas em relação aos trimestres de 2014, sendo inferior tanto em termos absolutos como em termos relativos, mesmo com as vendas sazonalmente menores do primeiro trimestre do ano.

Como consequência do acima exposto, a Companhia mostra uma recuperação de EBITDA ano contra ano de mais de R\$100 milhões, apesar de ainda apresentar resultados negativos.

Ao final do trimestre, foi anunciada uma mudança importante no comando da empresa: um novo CEO e a substituição de alguns membros do Conselho de Administração. Além dessa mudança, foi anunciada a contratação da consultoria Enéas Pestana & Associados (EP&A) para auxiliar a Companhia no processo de *turnaround* e na integração da rede Big Benn.

As mudanças acima vão de encontro ao foco desejado pelo Conselho de Administração, acionistas e por toda a Companhia, que segue uma agenda que prioriza a recuperação dos aspectos básicos do varejo. Dentro de um contexto amplo, essa agenda está focada em 4 pilares: (i) gente, (ii) processos, (iii) sistemas e (iv) estrutura de capital. Nesse momento, a Administração concentra o foco de ação nas lojas, mirando a recuperação dos processos operacionais, a revisão do sortimento, abastecimento, competitividade e precificação, dinâmica comercial / promocional, comunicação com clientes e prevenção de perdas; e nas pessoas, aguçando a comunicação, a liderança, a motivação, o engajamento e o treinamento.

No 1T15, a Companhia avançou no processo de integração da Big Benn. Os primeiros passos já foram dados, com forte cooperação da gestão atual no alinhamento de metas curto prazo e no processo de transição de seus administradores. É importante destacar também a eleição de Raul Aguilera para o Conselho de Administração da Companhia, de onde poderá contribuir significativamente com seu amplo conhecimento de varejo farmacêutico.



Equalização da estrutura de capital

Conforme compromisso firmado na última divulgação de resultados, no dia 29 de abril, durante a Reunião do Conselho de Administração, , foi apresentado um estudo para equalização da estrutura de capital e reestruturação da dívida para o longo prazo. Esse estudo continuará em análise até a realização da próxima Reunião do Conselho de Administração, a ser realizada no final do mês de maio.

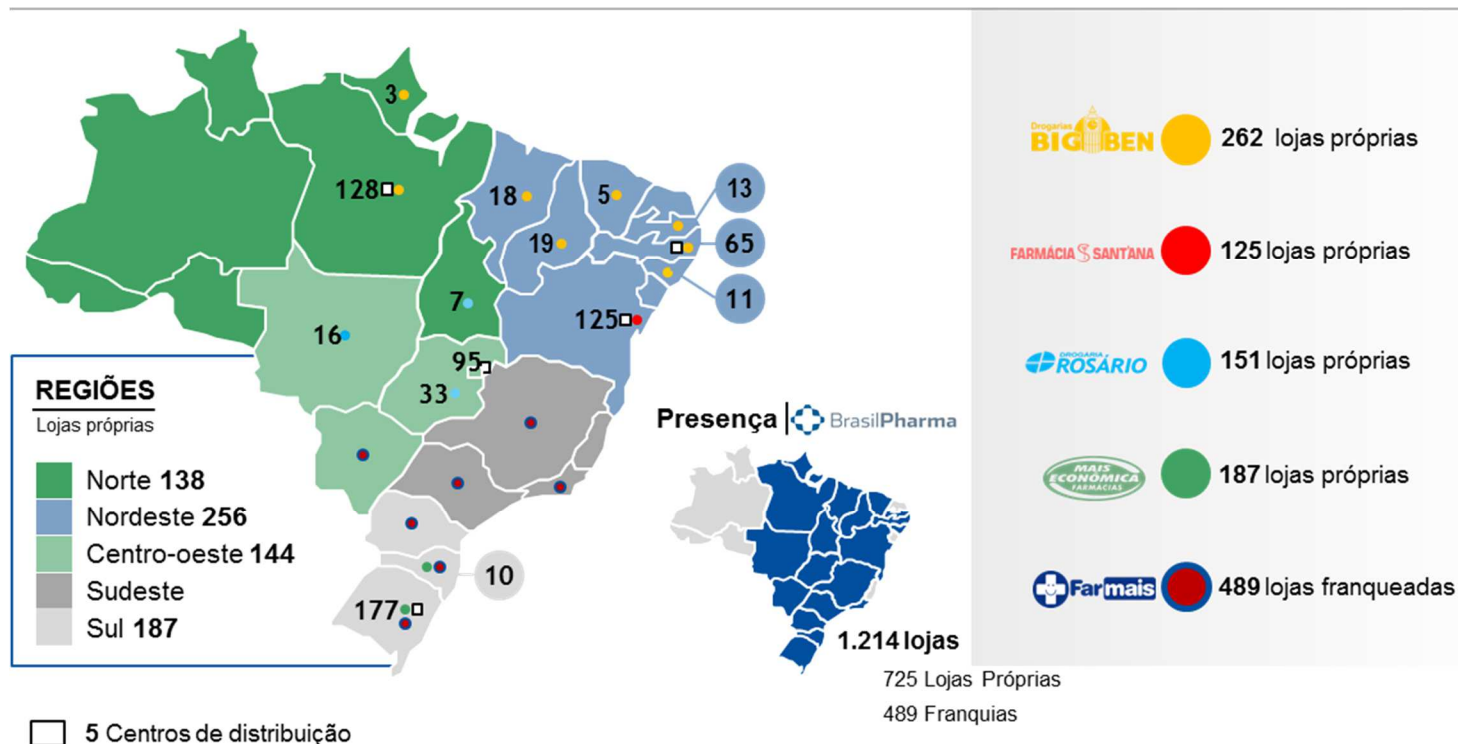
Perpectivas

A decisão da contratação do novo CEO e da EP&A reforça o comprometimento da Companhia e do Conselho de Administração com a busca pela melhoria da Companhia, focando nos fundamentos de uma operação de varejo farmacêutico formada por redes líderes regionais com grande potencial de sinergias a serem capturadas.

Ratificamos que a Companhia está no rumo certo e que os fundamentos da indústria de varejo farmacêutico continuam sólidos, de maneira que uma vez implementadas as ações de recuperação e de integração, além de efetivado o equacionamento de sua estrutura de capital, a Companhia terá plenas condições de retomar o crescimento e apresentar resultados e geração de caixa positivos, em benefício de todos os seus stakeholders.

Lojas Próprias e Franquias

A Brasil Pharma está presente nas cinco regiões do País com lojas próprias e franquias. Em 31 de março de 2015, a Companhia contava com 1.214 pontos de venda, sendo 725 lojas próprias e 489 franquias.



Lojas Próprias:

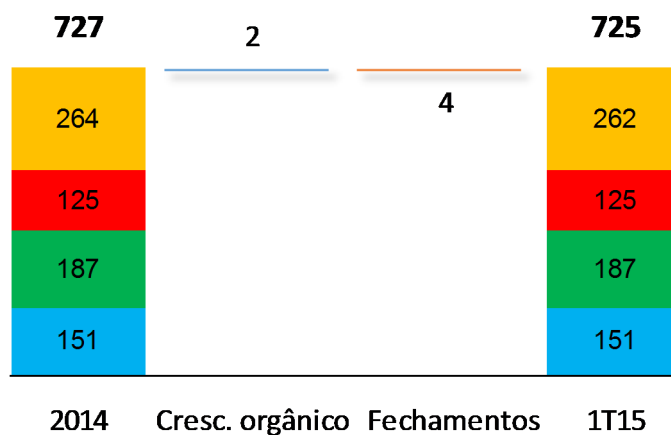
As lojas próprias são operadas sob as marcas Big Benn/Guararapes, Rosário, Sant'Ana e Mais Econômica. As redes preservam as características locais segundo o perfil de consumo de cada região e ocupam posição de liderança nas regiões onde atuam, exceto na região Sul. No fim do 1T15, somavam, ao todo, 262 lojas operando sob a marca Big Ben, 125 sob a marca Sant'Ana, 151 sob a marca Rosário, e 187 sob a marca Mais Econômica.

No início de 2015, a Companhia continuou comprometida com a rentabilização das operações e geração de caixa. A disciplina financeira num cenário desafiador é a atitude adequada para garantir um adequado nível de retorno dos investimentos realizados até o presente momento. Na medida em que os resultados forem melhorando durante os próximos trimestres, a Companhia espera retomar o seu crescimento orgânico.

No 1T15, foram abertas 2 lojas próprias e fechadas 4 lojas, sendo 3 na rede Big Benn e 1 na rede Sant'Ana.

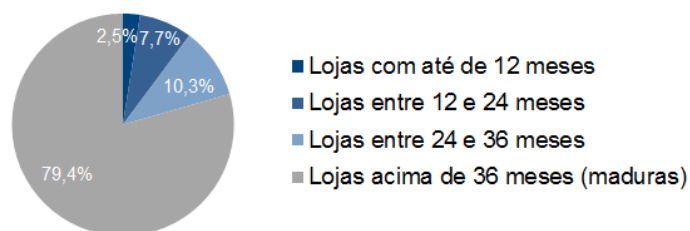
No dia 17 de abril, a Companhia promoveu o encerramento da operação de 22 lojas na rede Mais Econômica. Após análise minuciosa, a administração concluiu que essas lojas deficitárias não tinham nenhuma possibilidade de recuperação de sua rentabilidade.

Evolução da base de lojas próprias em 2015 (Em número de lojas)



Lojas próprias por estágio de maturação (% do total de lojas)

Em função do crescimento apresentado nos anos anteriores, ao final do 1T15, do total de 725 lojas próprias, 149 lojas (ou 20,5%) ainda encontravam-se em estágio de maturação, ou seja, possuíam menos de três anos de operação.



Franquias:

As franquias operam sob a marca Farmais, presente nas regiões, Sul, Sudeste e Centro-Oeste do País. A Farmais contava com 489 lojas ao final do 1T15, concentradas, principalmente, na região Sudeste, sendo São Paulo o estado mais representativo.

No 1T15, foram abertas 13 novas lojas, porém 9 lojas foram descredenciadas ou fechadas.

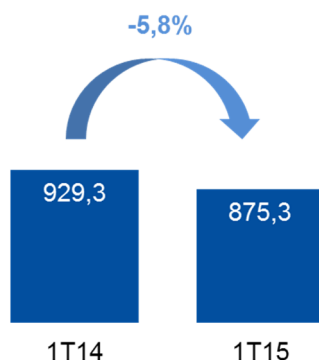
Análise dos Resultados

A receita bruta de vendas e serviços é oriunda da operação de lojas próprias e franquias.

As receitas das operações próprias são provenientes da comercialização de medicamentos de marca, medicamentos genéricos e não medicamentos, os quais incluem, dentre outros, artigos de perfumaria, higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos (grupo também conhecido por "HPC"). As receitas da rede de franquias são, principalmente, oriundas de royalties.

RECEITA BRUTA

Receita bruta
(Em milhões de reais)

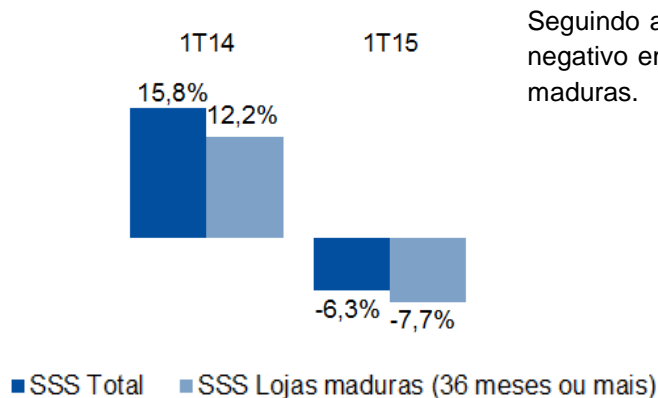


A receita bruta atingiu R\$875,3 milhões no 1T15, uma redução de 5,8% ante os R\$929,3 milhões registrados no 1T14.

Assim como no 4T14, a comparabilidade de vendas do trimestre foi prejudicada pelas atividades promocionais conduzidas durante o primeiro trimestre de 2014, quando a Companhia buscava ganhar eficiência com a redução de nível de estoques. Esse efeito tende a diminuir já no 2T15, na medida em que o efeito das promoções no ano passado é reduzido.

Além disso, ainda impactaram as vendas: (i) as decisões de adequação dos preços ao mercado, (ii) o aumento da participação de genéricos nas vendas de medicamentos e (iii) o enfraquecimento da demanda doméstica.

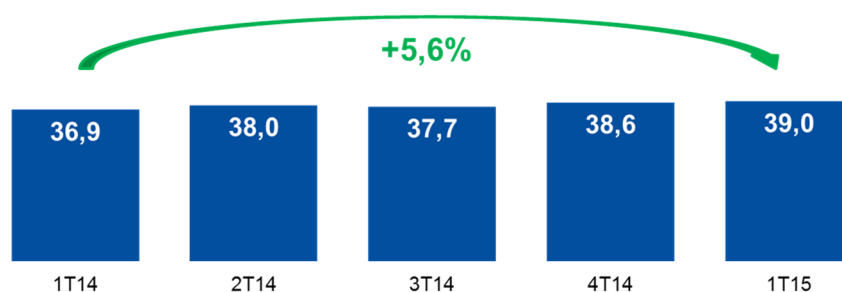
SSS total e SSS lojas maduras (%)



Seguindo a mesma tendência da receita bruta, o SSS total do 1T15 foi negativo em 6,3%, ou negativo em 7,7% considerando apenas as lojas maduras.

Ticket médio. O ticket médio seguiu estável ao longo dos trimestres, respeitando os efeitos de sazonalidade entre os períodos. No 1T15, foi registrado um ticket médio de R\$39,0, isto é um aumento de 5,6% em relação ao mesmo trimestre do ano passado.

Ticket médio (Em reais)



Mudança do mix. A Administração mantém o trabalho na recuperação do mix de genéricos. A participação de medicamentos genéricos nas vendas de medicamentos foi de 22,8% no 1T15 ou 14,2% nas vendas totais da Companhia, mantendo-se estável em relação aos trimestres anteriores.

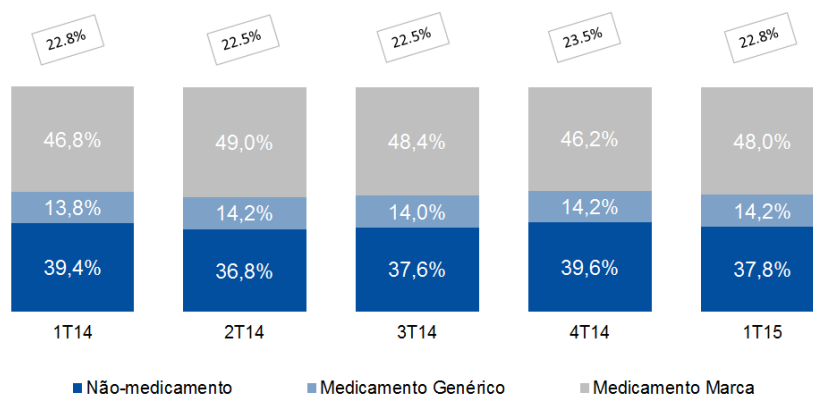
No 1T15, a representatividade de não medicamentos no mix de vendas diminuiu em 1,6p.p. em relação ao trimestre anterior principalmente devido ao efeito de sazonalidade no final de 2014 observado principalmente na rede Big Ben (vendas pré-Natal). Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior também houve redução de 1,6p.p., principalmente devido à aceleração de vendas promovida nessa categoria em função das atividades promocionais no período.

Como resultado, a participação de medicamentos de marca no mix total de vendas da Companhia aumentou 1,8p.p. na comparação entre os períodos citados acima e encerrou o trimestre em 48,0%.

Mix de vendas

(% do faturamento das lojas)

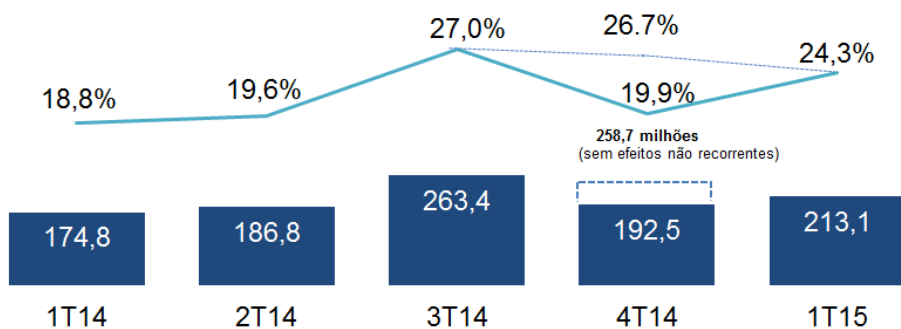
Participação de genéricos em medicamentos

**LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA (% DA RECEITA BRUTA)**

O lucro bruto totalizou R\$213,1 milhões no 1T15, com margem bruta (sobre faturamento bruto) de 24,3% contra 192,5 milhões no 4T14, com margem de 19,9% ou R\$258,7 milhões, com margem de 26,7%, se desconsiderados os efeitos não recorrentes contabilizados no 4T14.

Lucro Bruto e Margem Bruta

(Em milhões de reais | % da receita bruta)



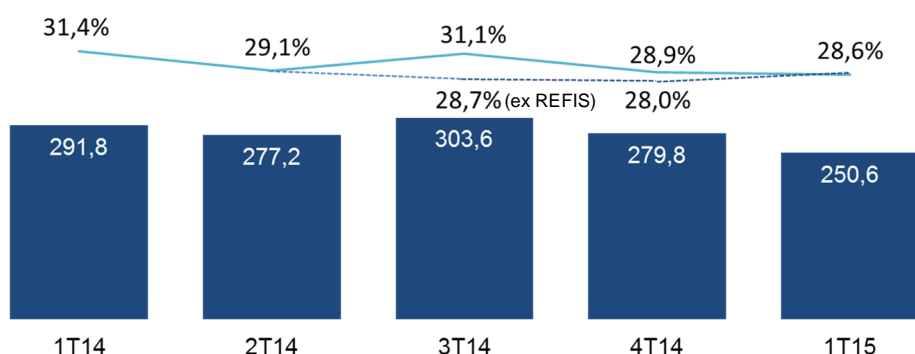
A redução de margem bruta apresentada em relação ao trimestre anterior (ajustado) ocorreu principalmente devido à atividades promocionais realizadas durante o mês de março na operação da Big Ben para ajustar o nível de estoques e às perdas por obsolescência de produtos. Estima-se que as promoções realizadas na região Norte tenham afetado a margem bruta do período em aproximadamente 1,6pp.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A) E OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS.

A linha de despesas contempla as despesas com vendas, as despesas gerais e administrativas, as despesas com a participação dos funcionários no lucro ("PLR") e outras receitas/despesas operacionais.

As despesas de SG&A foram de R\$250,6 milhões (28,6% da receita bruta) no 1T15 contra R\$279,8 milhões (28,9% da receita bruta) no 4T14 ou R\$271,8 milhões (28,0% da receita bruta) desconsiderando as despesas não recorrentes contabilizadas no 4T14 (*layoff*). Apesar da menor diluição no período decorrente do efeito sazonal normal nos primeiros trimestres de cada ano, a Companhia apresentou uma redução absoluta de R\$29,2 milhões no trimestre (ou 10,4% de redução), ou R\$21,2 milhões se desconsideradas as despesas não recorrentes. Se comparadas ao 1T14, as despesas SG&A foram reduzidas em R\$41,2 milhões ou 23,6%.

DESPESAS SG&A (EX PLR E OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS)

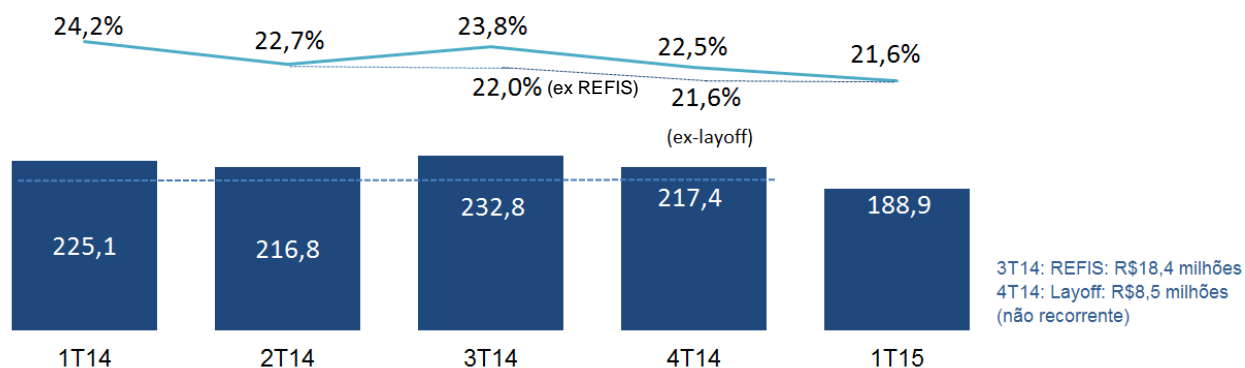


DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas são relacionadas, principalmente, à operação de lojas próprias e centros de distribuição. No 1T15, tais despesas totalizaram R\$188,9 milhões (21,6% da receita bruta), comparado a R\$217,4 milhões no 4T14 (22,5% da receita bruta) ou R\$208,9 milhões (21,6% da receita bruta), se desconsiderarmos as despesas não recorrentes contabilizadas no período (*layoff*), com redução de R\$28,5 milhões e R\$20,0 milhões respectivamente. Se comparadas ao 1T14, as despesas com vendas foram reduzidas em R\$36,2 milhões ou 2,6pp.

O principal fator que contribuiu para a redução nas despesas com vendas foi a redução de quadro de aproximadamente 1.800 funcionários realizada em dezembro e já anunciada na última teleconferência de resultados, além das menores vendas contabilizadas no período.

Despesas com vendas (Em milhões de reais | % da receita bruta)

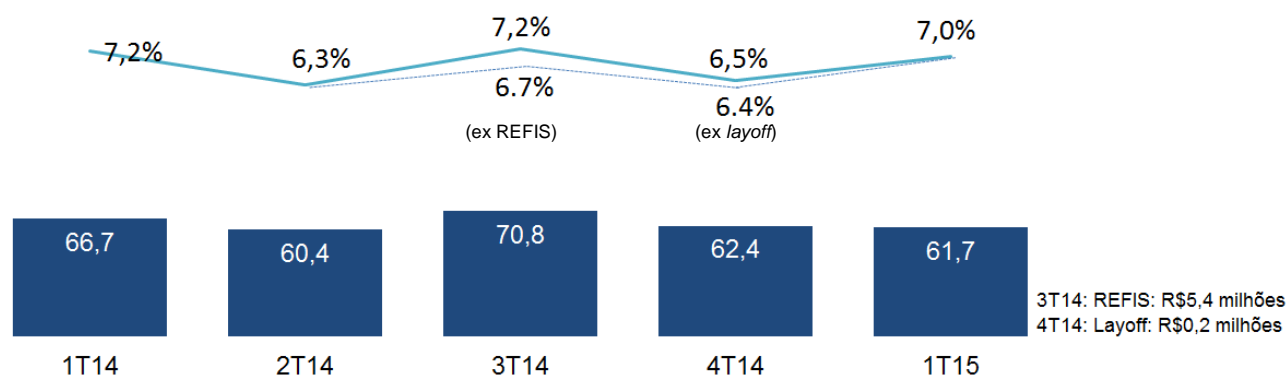


DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (G&A)

No 1T15, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$61,7 milhões (7,0% da receita bruta), comparado aos R\$62,4 milhões (6,5% da receita bruta) registrados no 4T14. As despesas apresentaram ligeira queda no período apesar da menor diluição decorrente das vendas menores (efeito sazonal), conforme mencionado anteriormente. Se comparadas ao 1T14, as despesas G&A foram reduzidas em R\$5,0 milhões ou 7,5%, com diluição de 0,2pp.

A operação da Big Benn representa uma parcela significativa das despesas gerais e administrativas por possuir estrutura administrativa independente uma vez que ainda não foi integrada ao restante das operações. Como já mencionado, a integração dessa rede será importante para o aumento de rentabilidade da Companhia.

Despesas Gerais e administrativas (ex PLR) (Em milhões de reais | % da receita bruta)



OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

No 1T15, foi registrado R\$ 0,6 milhão como outras despesas operacionais, comparado a R\$23,2 milhões no 1T14.

EBITDA E MARGEM EBITDA

O quadro abaixo indica a evolução do EBITDA e sua reconciliação os últimos trimestres:

Reconciliação do EBITDA - R\$'000	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
Lucro líquido (prejuízo)	(185,296)	(143,138)	(92,466)	(192,342)	(88,617)
(-) Imposto de renda e contribuição social	11,152	7,881	(3,559)	25,927	10,934
(-) Resultado financeiro	(24,996)	(44,505)	(32,326)	(26,822)	(39,196)
(-) Depreciação e amortização	(28,591)	(20,639)	(19,209)	(21,250)	(21,054)
EBITDA	(142,861)	(85,875)	(37,372)	(170,197)	(39,301)
% Margem EBITDA	-15.4%	-9.0%	-3.8%	-17.6%	-4.5%

Nota: As margens são calculadas em relação à receita bruta.

Como consequência do acima exposto, a Companhia registrou EBITDA negativo de R\$39,3 milhões no 1T15 (margem EBITDA de -4,5%), contra R\$170,2 milhões, também negativo, no 4T14 (margem de -17,6%). A recuperação apresentada ocorreu principalmente aos efeitos não recorrentes que impactaram os resultados do 4T14. Se comparado ao 1T14, o EBITDA apresentou recuperação de R\$103,6 milhões e recuperação de margem EBITDA de 10,9pp.

DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$21,1 milhões no 1T15. O montante representou uma diminuição de 26,4% em relação aos R\$28,6 milhões registrados no 1T14.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Não houve despesas com equivalência no período. No 1T14, a despesa foi de R\$1,9 milhões, relacionadas à Beauty'in.

RESULTADO FINANCEIRO

Foi registrado no trimestre um resultado financeiro negativo em R\$39,6 milhões, contra R\$26,8 milhões, também negativos, registrados no 4T14. O acréscimo de R\$12,7 milhões deve-se principalmente ao aumento do endividamento médio da Companhia somado ao aumento do custo médio de captação e de desconto de recebíveis.



LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA (% DA RECEITA BRUTA)

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$'000)	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
Lucro líquido (prejuízo)	(185.296)	(143.138)	(92.466)	(192.342)	(88.617)
% Margem líquida	-19,9%	-15,0%	-9,5%	-19,9%	-10,1%
(-) Efeitos não recorrentes	-	-	24.695	155.074	-
Lucro líquido (prejuízo) ajustado	(185.296)	(143.138)	(67.772)	(37.268)	(88.617)
% Margem líquida ajustada	-19,9%	-15,0%	-6,9%	-3,9%	-10,1%

Devido ao acima exposto, o prejuízo líquido registrado no período foi de R\$88,6 milhões no 1T15 (margem líquida de -10,1%), contra o prejuízo líquido de R\$192,3 milhões no 4T14 (margem líquida de -19,9%). Se comparado ao 1T14, o prejuízo líquido apresentou recuperação de R\$96,7 milhões ou 9,8pp.

ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA E BALANÇO PATRIMONIAL

FLUXO DE CAIXA

O quadro abaixo resume o fluxo de caixa para os períodos comparados.

Fluxo de Caixa (R\$'000)	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - LAIR	(196.448)	(151.019)	(88.907)	(218.269)	(99.551)
(+) Depreciação e amortização	28.591	20.664	19.210	21.250	21.054
(+/-) Outros	19.572	27.221	27.954	77.575	25.377
Geração de caixa operacional	(148.285)	(103.134)	(41.743)	(119.444)	(53.120)
(+/-) Variação do capital de giro ¹	(110.467)	12.634	(17.304)	399	(32.026)
(+/-) Variação de outros ativos e passivos	(10.682)	50.453	28.000	34.238	(1.680)
Consumo de caixa operacional	(121.149)	63.087	10.696	34.638	(33.706)
Imposto de renda e Contribuição social pagos	(1.235)	(342)	(3.470)	(796)	(1.105)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(270.669)	(40.389)	(34.517)	(85.602)	(87.931)
(-) Investimentos em operação	(33.934)	(25.288)	(19.720)	(6.551)	(2.932)
(-) Aquisições	3.688	(70.089)	(493)	(602)	(2.447)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades investimento	(30.246)	(95.377)	(20.213)	(7.153)	(5.379)
(+/-) Empréstimos e financiamentos	(7.167)	(311.024)	40.613	91.596	69.585
(+/-) Aumento de capital/ Dividendos	299	399.999	1	(1)	-
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades financiamento	(6.868)	88.975	40.614	91.595	69.585
Variação em caixa e equivalentes de caixa	(307.783)	(46.791)	(14.116)	(1.160)	(23.725)
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial	405.914	98.131	51.340	37.224	36.065
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final	98.131	51.340	37.224	36.065	12.339

1- A variação do capital de giro inclui a variação de contas a receber, fornecedores e estoques.

No 1T15, as atividades operacionais consumiram R\$87,9 milhões. No 1T14, foi registrado consumo de R\$270,7 milhões.

Os investimentos em ativos fixos e intangíveis relacionados às operações totalizaram R\$2,9 milhões no trimestre, representando uma redução em relação aos trimestres anteriores. Isso ocorreu principalmente devido a à diminuição



dos investimentos na implantação de sistemas (SAP e Gestão) após o término da implantação na Mais Econômica no início do 3T14.

O fluxo de caixa destinado às atividades operacionais e de investimentos foi de R\$93,3 milhões no 1T15, comparado à R\$300,9 milhões no 1T14. Esse consumo pode ser explicado principalmente pelos efeitos que comprimiram as margens do período e pelo consumo de capital de giro.

No 1T15, o fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento foi positivo em R\$69,6 milhões, o que resultou em um consumo de caixa de R\$23,7 milhões.

CAPITAL DE GIRO – CICLO DE CAIXA CONTÁBIL

Capital de Giro	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
Contas a receber de clientes	15	6	8	10	10
Estoques	88	86	94	91	92
Fornecedores	57	47	51	59	50
Capital de Giro em dias	46	46	51	42	51

Para melhor compreensão das variações no capital de giro no período, a tabela acima considera o CMV (Custo da Mercadoria Vendida) ajustado aos efeitos não recorrentes registrados no 4T14. No 1T15, o capital de giro foi de 51 dias, o que representou um aumento de 9 dias em relação ao 4T14. O giro de estoques, apesar da redução de R\$41,1 milhões em relação ao fechamento do ano de 2014, foi 1 dia maior devido ao menor volume de vendas no período. O prazo médio de pagamento diminuiu 9 dias em relação ao trimestre anterior, principalmente devido ao efeito de compras de final de ano, aumentando o prazo do 4T14, parcialmente compensado pelas negociações de compras de pré-alta realizadas em março. O prazo de contas a receber permaneceu em 10 dias, devido às antecipações de recebíveis de cartão de crédito.

POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

No encerramento do 1T15, a posição de dívida bruta era de R\$816,1 milhões, composta por R\$716,0 milhões em empréstimos e financiamentos, R\$98,0 milhões em debêntures, R\$98,3 milhões em contas a pagar por aquisição de investimento (parcelas futuras de pagamento associadas às aquisições) e R\$-96,4 milhões (reduzidor do saldo da dívida) referente contabilização da ponta ativa dos instrumentos financeiros (*swap*).

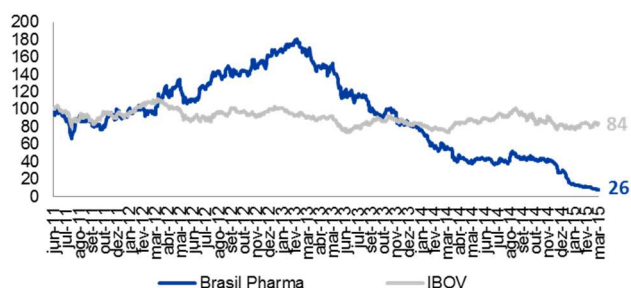
É importante mencionar que a Companhia possui operações de financiamento captadas em USD, as quais estão totalmente “*hedgedas*” e vinculadas ao CDI.

Posição de caixa e endividamento (R\$'000)	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
(+) Empréstimos e financiamentos	204.884	454.124	532.457	625.042	716.049
Circulante	125.800	386.812	461.246	520.453	629.586
Não circulante	79.084	67.312	71.211	104.589	86.463
(+) Debentures	555.276	12	0	30.073	98.048
Circulante	555.276	12	0	30.073	98.048
Não circulante	0	0	0	0	0
(+) Contas a pagar por aquisição de investimento	156.615	92.619	93.004	95.960	98.332
Circulante	108.039	44.110	43.556	45.734	96.531
Não circulante	48.576	48.509	49.448	50.227	1.801
(-) Saldo de instrumentos financeiros (<i>Swap</i>)	(1.598)	(1.640)	(13.408)	(30.203)	(96.362)
(=) Dívida Total	915.177	545.115	612.053	720.872	816.067
Circulante (%)	86,2%	79,1%	82,5%	82,7%	101,0%
Não circulante (%)	13,9%	21,2%	19,7%	21,5%	10,8%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(98.131)	(51.340)	(37.224)	(36.065)	(12.339)
(=) Dívida Líquida	817.046	493.775	574.829	684.807	803.728

A posição de caixa ao final de março era de R\$12,3 milhões, diminuída em R\$23,7 milhões quando comparada ao trimestre anterior. Como consequência, a dívida líquida foi de R\$803,7 milhões, um aumento de R\$118,9 milhões em comparação ao trimestre anterior.

Mercado de Capitais

A conjuntura de um mercado desaquecido, as incertezas em torno das medidas a serem adotadas pelo Governo e a baixa liquidez, somados aos desafios do processo de integração, fizeram com que o preço da ação da Companhia apresentasse queda acentuada no primeiro trimestre do ano. Em 31 de março, a capitalização de mercado da Brasil Pharma totalizava R\$246,9 milhões com as ações cotadas a R\$0,68, uma desvalorização de 73,7% no ano contra a valorização de 2,3% do Ibovespa. O volume médio diário de negócios da BPHA3 no 1T15 foi de R\$1,4 milhões.



BPHA3	Fechamento 31.03.15
Ações Emitidas	363.051.086
Cotação (R\$/ação)	0,68
Performance ano	-73,7%
Índice Ibovespa	2,3%
Performance desde IPO¹	-92,1%
Índice Ibovespa	-16,2%
Capitalização de mercado (R\$ Bilhões)	0,2
Volume médio diário de negócios em 2014 (R\$ Milhões)	1,4

Fonte:

Bloomberg, em 31 de março de 2015.

IPO da Companhia em 24 de junho de 2011

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR

em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Brasil Pharma S.A. (a seguir designada como “Controladora”, “Brasil Pharma”, ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, 3º andar, no bairro de Itaim Bibi, São Paulo-SP, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código BPHA3. A Companhia possui como acionista principal o Grupo BTG Pactual. A Companhia tem como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, cosméticos, dermocosméticos, produtos de higiene pessoal e de beleza.

Nossas operações em 31 de março de 2015 estão divididas em operações próprias e rede de franquias totalizando 1.214 lojas nas cinco regiões de atuação:

(i) Operações próprias: 151 sob a bandeira Drogaria Rosário Distrital (Norte e Centro-Oeste), 12 lojas sob a bandeira Farmácias Guararapes (Nordeste), 187 lojas sob a bandeira Mais Econômica (Sul), 250 lojas sob bandeira Big Benn (Norte e Nordeste) e 125 lojas sob bandeira Sant’ana (Nordeste).

(ii) Rede de franquias: operam exclusivamente sob a marca Farmais com 489 lojas, majoritariamente concentrada na região Sudeste.

O setor de varejo farmacêutico, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício por efeito sazonal, sendo esperado um volume ligeiramente superior no segundo semestre de cada ano. Podem haver variações nesse comportamento entre as regiões em que operamos. As operações da Companhia, no julgamento de sua administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

No ano de 2014, a Administração atuou em diversas frentes de trabalho objetivando a melhoria do resultado operacional da Companhia. Nesse contexto, a Administração focou na reestruturação das equipes de trabalho, trazendo reforços e maior especialização, na gestão das operações orientada para a geração de resultados e caixa e na validação e melhoria da infraestrutura construída ao longo dos últimos 2 anos. Com isso, foi possível, entre outras ações, orientar as decisões comerciais na busca de melhorias em frentes como a correta precificação de cada produto, um maior controle sobre o sortimento, a melhoria do mix de vendas, um melhor controle sobre todo o processo de administração de compras, sobre a composição e nível de estoques, além de seu perfil de vencimento e perdas.

A Companhia também buscou eliminar os excessos de estrutura e outras despesas durante o ano. Desde maio até dezembro de 2014, por exemplo, a Companhia realizou ajustes no quadro de funcionários para adequar a estrutura de cada loja e plataformas. No total, foram eliminadas mais de 4,5 mil posições.

Nos anos de 2015 e 2016, a Companhia continuará trabalhando em seu processo de integração para buscar uma trajetória de crescimento sustentável, com geração de resultados positivos e caixa.

A Companhia está avaliando os estudos realizados quanto a equalização da estrutura de capital a serem implementados após as análises e aprovação do Conselho de Administração.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR

em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Principais políticas contábeis

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas (demonstrações financeiras) foi autorizada pelo conselho de administração em 13 de maio de 2015.

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme o CPC 21 - Demonstração Intermediária. Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com o IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vida úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, perdas por valor recuperável de ágio, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive contingências.

A Companhia não realizou transações caracterizadas como outros resultados abrangentes no período de três meses findo em 31 de março de 2015 e de 2014 -. Consequentemente, a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

De acordo como o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, as principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações intermediárias individuais e consolidadas estão divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras anuais auditadas da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, estas demonstrações intermediárias condensadas devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, divulgadas em 25 de março de 2015. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

2.1 Base de consolidação e investimento em coligada

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, as demonstrações financeiras, incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas e coligada, cuja participação percentual é assim resumida:

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR
em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Razão Social	Localização	% de participação em 31/03/2015		% de participação em 31/12/2014	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Drogaria Rosário S.A.	Distrito Federal	100	-	100	-
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.	Distrito Federal	100	-	100	-
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	Pernambuco	100	-	100	-
Drogaria Mais Econômica S.A.	Rio Grande do Sul	100	-	100	-
Transportes Mais Econômica Ltda. (i)	Rio Grande do Sul	-	100	-	100
Drogaria Amarílis S.A. (ii)	São Paulo	-	100	-	100
Drogaria Farmais Ltda.	São Paulo	100	-	100	-
Farmais Administradora de Convênios Ltda.	São Paulo	-	100	-	100
Farmais Produtos S.A.	São Paulo	100	-	100	-
Beauty'In Comércio de Bebidas e de Cosméticos Ltda. (iii)	São Paulo	-	40	-	40
Distribuidora Big Ben S.A.	Pará	100	-	100	-
Nex Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda. (iv)	Pernambuco	-	100	-	100
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	Bahia	100	-	100	-

Notas:

- (i) Empresa controlada pela Mais Econômica S.A.
(ii) Companhia controlada pela Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias.
(iii) Coligada
(iv) Empresa controlada pela Distribuidora Big Ben S.A.

Os resultados das controladas diretas e indiretas durante o período de três meses findo em 31 de março de 2015 e de 2014 estão incluídos nas demonstrações dos resultados.

Os exercícios sociais e períodos de encerramento das controladas diretas e indiretas incluídas na consolidação, e da coligada na aplicação da equivalência patrimonial, são coincidentes com os da controladora e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e em empresa coligada e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos e transações entre as empresas consolidadas foram eliminados na consolidação.

2.3 Novas normas, alterações e interpretações de normas

Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia.

IFRS 9 Instrumentos Financeiros - encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”, essa nova norma utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A IFRS 9 exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018.

IFRS 15 Receita de contratos com clientes - especifica como e quando uma entidade irá reconhecer a receita aferida de contratos e relacionamento com clientes, bem como requerendo tais entidades a prover divulgações mais detalhadas e relevantes aos usuários das demonstrações financeiras. Referida norma provê, em um único documento, princípios para o reconhecimento aplicáveis a todos os tipos de receitas aferidos por contratos e/ou relacionamento com clientes. A partir de janeiro de 2017, embora entidades que reportam em IFRS podem optar por aplicá-la antecipadamente.

Alteração à IAS 1 – Revisão às divulgações - resulta de um projeto de revisão às divulgações em IFRS e refere-se a materialidade e agregação e à apresentação de subtotais nas demonstrações financeiras IFRS. Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR

em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Alteração à IAS 16 e IAS 38 – Métodos de cálculo de amortização e depreciação permitidos- clarifica que a utilização de métodos de cálculo das depreciações/amortizações de ativos com base no rédito obtido, não são, regra geral, consideradas adequadas para a mensuração do padrão de consumo dos benefícios econômicos associados ao ativo. Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016.

Alteração à IFRS 5 – Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas - A melhoria à IFRS 5 clarifica que quando um ativo (ou grupo para alienação) é reclassificado de “detido para venda” para “ detido para distribuição” ou vice-versa, tal não constitui uma alteração ao plano de vender ou distribuir. Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016.

Alteração à IFRS 7– Instrumentos financeiros: divulgações - A melhoria à IFRS 7 inclui informação adicional sobre o significado de envolvimento continuado na transferência (desreconhecimento) de ativos financeiros, para efeitos de divulgação. Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016.

Alteração à IAS 19 – Benefícios aos empregados - A melhoria clarifica que na determinação da taxa de desconto das responsabilidades com planos de benefícios definidos pós-emprego, esta tem de corresponder a obrigações de elevada qualidade, da mesma moeda em que as responsabilidades são calculadas. Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

3.1 Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas podem levar a resultados que requeiram ajustes significativos ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

3.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data das demonstrações financeiras, envolvendo risco de causar ajustes significativos no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são apresentadas a seguir:

3.2.1 Redução do valor recuperável de ativos (“impairment”)

O imobilizado e outros ativos não circulantes, são revisados anualmente para se identificar indicadores de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Para o ágio e os ativos intangíveis de vida útil indefinida, anualmente é realizado teste de recuperabilidade, por meio de fluxo de caixa descontado. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o seu valor justo líquido dos custos de venda e o valor em uso de um ativo. Em caso de ocorrência, as perdas de valor

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR

em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

recuperável de operações presentes e futuras são reconhecidas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado.

Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC) sendo que, no caso de "impairment" do *goodwill*, a avaliação é feita ao menor nível o qual conforme as operações considerando as lojas e centros de distribuição.

3.2.2 Impostos diferidos ativos

As estimativas e premissas de recuperação dos créditos tributários estão suportadas pelas projeções dos lucros tributáveis futuros levando em consideração premissas de mercado, financeiras e de negócios. Dessa forma, essas estimativas estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

3.2.3 Provisões para demandas judiciais e administrativas

A Companhia reconhece provisão para causas judiciais cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.2.4 Pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura os custos das transações com colaboradores e diretores liquidados com ações com base no valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. A estimativa do valor justo das operações de pagamento baseado em ações exige uma definição do modelo de avaliação mais adequado, o que depende dos termos e condições da outorga. Essa estimativa exige também uma definição das informações mais adequadas para o modelo de avaliação, incluindo a expectativa de vida útil da opção de ações e a volatilidade, bem como a elaboração de premissas correspondentes.

3.2.5 Reconhecimento de Receita – Programa de Fidelidade

As obrigações assumidas decorrentes dos programas são registradas como receitas antecipadas no passivo, e reconhecidas ao seu valor justo, que representa o preço estimado que a controlada pagaria a um terceiro para assumir a obrigação dos créditos a serem utilizados em compras futuras. A estimativa do valor justo considera, quando aplicável: i) o montante em descontos ou em incentivos que de outro modo seriam oferecidos aos clientes que não obtiveram créditos em prêmio na venda inicial; ii) a proporção dos créditos em prêmio para a qual não há a expectativa de que seja resgatada pelos clientes e iii) risco de não desempenho.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A. Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Caixa				
Caixa e bancos (a)	18	20	11.911	26.972
Equivalentes de caixa				
Certificado de depósitos bancários	-	-	-	79
Aplicações automáticas (b)	-	7.357	25	7.736
Fundo de investimento exclusivo (c)	-	-	-	162
Fundo Yield DI FI Pactual	-	-	-	101
Títulos privados (CDB-DI)	-	-	-	61
Operações Compromissadas (d)	-	-	18	659
Outros (e)	-	-	385	457
Total de caixa e equivalentes de caixa	18	7.377	12.339	36.065

- (a) Contempla o saldo de conta corrente e os valores em trânsito
- (b) As aplicações realizadas automaticamente pelos bancos, e remuneram um percentual fixo do CDI.
- (c) De acordo com a Instrução CVM nº 408/04, a aplicação financeira no fundo de investimentos no qual a Companhia tem participação exclusiva foi consolidada. Os fundos de renda fixa: Yield DI RI REF e Master CDB FI RF. Ambos com gestão, administração e custódia do Banco BTG Pactual S.A. Estes fundos apresentam um rendimento médio de 101% do CDI
- (d) As operações compromissadas são aplicações de curto prazo, isentas de IOF, realizadas em sua maioria junto ao Banco Santander S.A. com o objetivo de atender à dinâmica de fluxo de caixa da Companhia. Não há prazo de carência para resgate.
- (e) São compostos por títulos de capitalização e consórcios.

O perfil dos fundos é de baixo risco e não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas a qualquer momento sem risco de perda.

5. Contas a receber

	Consolidado		
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2014
Contas a Receber			
A vencer	99.813	107.701	152.286
Vencidos	2.629	7.338	2.661
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.962)	(4.764)	(2.661)
	100.480	110.275	152.286
	Consolidado		
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2014
Créditos Vencidos			
Até 30 dias	667	2.574	-
Total de créditos vencidos não provisionados	667	2.574	-
Até 90 dias	780	966	
91 a 180 dias	996	1.205	184
181 a 360 dias	182	1.860	699
Acima de 360 dias	4	733	1.778
Total de créditos vencidos provisionados	1.962	4.764	2.661

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor justo. A provisão para créditos para liquidação duvidosa, para determinados recebíveis, é constituída a partir de 30 dias de atraso.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A. Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	01/01/2015 31/03/2015	01/01/2014 31/12/2014	01/01/2014 31/03/2014
Saldo inicial	(4.764)	(1.146)	(1.146)
Constituição de provisão e realização	2.802	(3.618)	(1.515)
Saldo final	(1.962)	(4.764)	(2.661)

Outras contas a receber

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Acordos Comerciais		
Bonificação	106	-
Trade (i)	2.649	-
	2.755	-

(i) Acordos de incentivo financeiro feitos com fabricante.

6. Estoques

	Consolidado		
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2014
Mercadorias para revenda	661.336	704.741	674.385
Provisão para perdas com mercadorias (i)	(53.429)	(55.751)	(8.146)
	607.907	648.990	666.239

(i) A provisão para perda é constituída para mercadorias vencidas e avariadas e outros eventos de perda.

A movimentação da provisão para perda com mercadorias está demonstrada a seguir:

	01/01/2015 31/03/2015	01/01/2014 31/03/2014	01/01/2014 31/12/2014
Saldo inicial	(55.751)	(10.559)	(10.559)
Constituição de provisão	(2.350)	(2.136)	(64.285)
Reversão de provisão	4.672	4.549	19.093
Saldo final	(53.429)	(8.146)	(55.751)

A Companhia não mantém estoques dados como penhor de garantia a passivos.

7. Tributos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	1.726	1.642	2.728	2.654
PIS - Programa de integração social	-	-	5.584	5.294
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	-	-	25.214	23.951
INSS - Instituto nacional da seguridade social	-	-	735	414
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias	-	-	15.924	21.812
ISS - Imposto sobre serviço de qualquer natureza	-	-	11	21
	1.726	1.642	50.196	54.146
Circulante	1.726	1.642	11.333	14.461
Não Circulante	-	-	38.863	39.685

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR
em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Outros Ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Adiantamento a funcionários	7	25	2.928	3.970
Ativos de indenização (i)	-	-	31.108	31.069
Convênios	-	-	3.459	3.507
Depósitos judiciais (ii)	21	21	17.023	14.168
Outros créditos	247	-	7.516	7.672
Títulos a receber	-	332	3.772	4.418
	275	378	65.806	64.804
Circulante	254	357	13.526	15.344
Não Circulante	21	21	52.280	49.460

(i) Ativos de indenização

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
FarmaisProdutos (Beauty'in)	-	-	15.000	15.000
Santana	-	-	14.263	14.263
MaisEconomica	-	-	1.845	1.806
Total	-	-	31.108	31.069
Não Circulante	-	-	31.108	31.069

Não houve aquisições de negócios no período corrente e comparativos das demonstrações financeiras intermediárias.

Nã há contraprestação contingente nas operações de combinação de negócio.

Aquisição Beauty'in - 2012	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativos Líquidos	
Capital Circulante líquido	277
Imobilizado	443
Marca	4.667
Tecnologia	60
Caixa	7
Dívida	(3.911)
Total de Ativos líquidos	1.543
Ágio na aquisição	29.117
Total da contraprestação	30.660

A Companhia, por meio de sua controlada Farmais Produtos S.A (“Farmais”) bem como seus respectivos sócios celebraram um contrato de subscrição de ações e outras avenças (“contrato de subscrição”) integralizando 6.668 ações ordinárias e sem valor nominal, por meio do qual a Farmais adquiriu 40% do capital social total e votante da Beauty'in Comércio de Bebidas e Cosméticos Ltda. (“Beauty'in”) mediante integralização à vista de 30.660.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A. Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Aquisição Santana - 2012	<u>Valor justo reconhecido na aquisição</u>
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	33.892
Contas a receber de clientes líquido de PCLD	29.737
Estoques	45.898
Impostos diferidos	22.884
Imobilizado	6.951
Outros ativos	9.501
Outros intangíveis avaliados:	
Marca	56.674
Fundo de comércio	10.633
	<u>216.170</u>
Passivos	
Contas a pagar a fornecedores	93.123
Impostos diferidos	24.356
Empréstimos	255
Provisões para demandas judiciais	3.764
Outros passivos	35.638
	<u>157.136</u>
Total dos ativos identificáveis líquidos	59.034
Ágio na aquisição	438.000
Total da contraprestação	<u><u>497.034</u></u>

O valor justo da contraprestação foi de R\$497.034, sendo que, R\$150.000 em ações de emissão da Brazil Pharma, R\$247.034 em dinheiro à vista e R\$100.000 a serem pagos a prazo, atualizado pelo IPCA. O saldo a pagar em 31 de março de 2015 é de 2.959 registrados no curto prazo no balanço patrimonial;

Aquisição Mais Econômica - 2011	<u>Valor justo reconhecido na aquisição</u>
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	1.764
Contas a receber de clientes	19.932
Estoques	54.117
Imobilizado	15.491
Intangível	2.064
Outros ativos	4.925
	<u>98.293</u>
Passivos	
Contas a pagar a fornecedores	51.326
Empréstimos	55.636
Outros passivos	27.763
	<u>134.725</u>
Total dos ativos identificáveis líquidos	(36.432)
Participação de não controladores mensurada a valor justo	6.573
Subscrição de novas ações	120.000
Ágio na aquisição	179.859
Total da contraprestação	<u><u>270.000</u></u>

Em 20 de abril de 2011, a Companhia celebrou com o sócio fundador da Drogaria Mais Econômica S.A. ("Mais Econômica"), Instrumento Particular de Contrato de Exercício de Opção de Venda de Ações e Outras Avenças, ou Contrato de Exercício de Opção, que previa a opção de compra de 100% das ações do sócio fundador da Mais Econômica. A opção foi efetivada em 22 de junho de 2011, após a aprovação do preço da oferta pública inicial de ações da Companhia pelo seu Conselho de Administração, conforme apurado no procedimento de Bookbuilding. Nestes termos, as ações da Companhia foram emitidas e entregues ao sócio fundador da Mais Econômica na data de conclusão do procedimento de Bookbuilding, contra a imediata e completa transferência de 100% das ações de emissão da Mais Econômica, detidas pelo respectivo sócio fundador, à Companhia.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR
em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Depósitos Judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Natureza dos Depósitos judiciais				
Civil	-	-	1.384	1.188
Trabalhista	21	21	14.498	11.840
Tributário	-	-	1.141	1.140
Total	21	21	17.023	14.168
Circulante	-	-	705	633
Não Circulante	21	21	16.318	13.535

9. Investimentos

	Nota	Controladora	
		31/03/2015	31/12/2014
Investimentos			
Controladas	9.1	1.339.187	1.379.221
Coligada	9.2	-	-
Provisão para perda de investimento			
Controlada	9.1	(3.376)	(4)
		1.335.811	1.379.217

Movimentação dos investimentos:

	Controladora	Consolidado
01/01/2014	1.600.187	8.395
Aumento de capital nas investidas (i)	283.362	3.826
Outros Aumentos de Capital	3.000	-
Redução ao valor de recuperação de ativos	-	(4.503)
Equivalência Patrimonial	(507.332)	(7.598)
Outros (ii)	-	(120)
31/12/2014	1.379.217	-
Aumento de capital nas investidas (i)	20.906	-
Equivalência Patrimonial	(64.312)	-
31/03/2015	1.335.811	-
Investimentos	1.339.187	-
Provisão para perda de investimento	(3.376)	-

(i) Aumento de capital controladas.

(ii) Montante relativo a efeito da diluição de participação em coligada.

Aumento de Capital nas Investidas

Empresas	Controladora		
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2014
Distribuidora Big Ben S.A.	15.597	126.807	-
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos	2.009	26.546	14.974
Farmais Produtos S.A.	3.300	5.753	2.000
Drogaria Mais Econômica S.A.	-	50.329	50.329
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	-	17.800	-
Drogaria Rosário S.A.	-	18.120	18.120
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	-	41.007	41.007
Total	20.906	286.362	126.430

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR
em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****9.2 Investimento em coligada**

Em 13 de abril de 2012, a Companhia, por meio de sua controlada Farmais Produtos S.A ("Farmais"), adquiriu 40% do capital social total e votante da Beauty'in Comércio de Bebidas e Cosméticos Ltda. ("Beauty'in"), empresa que se dedica ao comércio de bebidas e cosméticos. A Beauty'in é uma empresa privada não cotada em bolsa.

Por meio do teste de recuperabilidade do investimento, foi identificado a não realização do mesmo. Sendo, dessa forma, registrado em despesa de redução ao valor de recuperação de ativos em 31 de dezembro de 2014.

Abaixo apresentamos um resumo das informações financeiras do investimento na Beauty'in:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ativo circulante	12.495	12.495
Ativo não circulante	4.832	4.832
Passivo circulante	(18.218)	(18.218)
Passivo não circulante	(11.619)	(11.619)
	<u>(12.510)</u>	<u>(12.510)</u>
Participação societária	40%	40%
Participação	<u>(5.004)</u>	<u>(5.004)</u>
Ágio	9.507	9.507
Redução ao valor de recuperação de ativos	(4.503)	(4.503)
Valor contábil do investimento	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Receita líquida	-	4.915
(-) Custos	-	(3.099)
(-) Despesas	-	(7.356)
Lucro/(Prejuízo) do período	<u>-</u>	<u>(5.540)</u>
Participação societária	40%	40%
Equivalência patrimonial	<u>-</u>	<u>(2.216)</u>
Baixa Ern-out	-	-
Equivalência	-	-
Resultado de diluição	-	360
Resultado de equivalência patrimonial	<u>-</u>	<u>(1.856)</u>

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR
em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Imobilizado

	Controladora				Total
	Móveis, utensílios e instalações	Equipamentos de informática	Beneficórias em imóveis de terceiros	Outros imobilizados	
Custo ou avaliação:					
Em 01/01/2014	675	1.843	3.743	394	6.655
Adições	33	13	-	2.315	2.361
Alienações e outras movimentações	-	(8)	-	(2.371)	(2.379)
Em 31/12/2014	708	1.848	3.743	338	6.637
Adições	-	90	-	-	90
Em 31/03/2015	708	1.938	3.743	338	6.727
Depreciação acumulada					
Em 01/01/2014	(60)	(652)	(1.145)	(100)	(1.957)
Depreciação	(71)	(368)	(959)	(67)	(1.465)
Em 31/12/2014	(131)	(1.020)	(2.104)	(167)	(3.422)
Depreciação	(17)	(93)	(142)	(17)	(269)
Em 31/03/2015	(148)	(1.113)	(2.246)	(184)	(3.691)
Valor residual líquido:					
Em 31 de dezembro de 2014	577	828	1.639	171	3.215
Em 31 de Março de 2015	560	825	1.497	154	3.036
Taxas anuais médias de depreciação (%)	10%	20%	4%	10%	

As despesas de depreciação estão registradas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR
em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado							
	Terrenos e edificações próprias	Móveis, utensílios e instalações	Equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Veículos	Obras em andamento	Outros imobilizados	Total
Custo ou avaliação:								
Em 01/01/2014	3.795	72.031	42.182	146.342	33.754	9.802	25.806	333.712
Adições	-	8.528	4.656	7.709	1	1.808	19.705	42.407
Transferências	-	(254)	(850)	18.321	-	(6.719)	(10.498)	-
Alienações e outras movimentações	-	(573)	(4.743)	(7.112)	(142)	(2.084)	(7.107)	(21.761)
Em 31/12/2014	3.795	79.732	41.245	165.260	33.613	2.807	27.906	354.358
Adições	-	530	310	271	-	686	703	2.500
Alienações e outras movimentações	-	(167)	(5)	(274)	(1)	-	(1)	(448)
Reclassificações (i)	-	-	(125)	-	-	-	-	(125)
Em 31/03/2015	3.795	80.095	41.425	165.257	33.612	3.493	28.608	356.285
Depreciação acumulada								
Em 01/01/2014	(877)	(20.828)	(26.472)	(31.400)	(11.763)	-	(21.324)	(112.664)
Depreciação	(4)	(8.703)	(7.328)	(23.124)	(3.806)	-	(5.624)	(48.589)
Alienações e outras movimentações	-	94	3.754	1.991	57	-	137	6.033
Em 31/12/2014	(881)	(29.437)	(30.046)	(52.533)	(15.512)	-	(26.811)	(155.220)
Depreciação	(1)	(2.257)	(1.550)	(6.225)	(891)	-	(1.437)	(12.361)
Alienações e outras movimentações	-	96	4	164	-	-	-	264
Reclassificações (i)	-	-	49	-	-	-	-	49
Em 31/03/2015	(882)	(31.598)	(31.543)	(58.594)	(16.403)	-	(28.248)	(167.268)
Valor residual líquido:								
Em 31 de dezembro de 2014	2.914	50.295	11.199	112.727	18.101	2.807	1.095	199.138
Em 31 de março de 2015	2.913	48.497	9.882	106.663	17.209	3.493	360	189.017
Taxas anuais médias de depreciação (%)	-	10%	20%	9%	20%	-	10%	-

(i) Valor reclassificado para a rubrica de "Intangível" no balanço patrimonial.

As despesas de depreciação estão registradas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado. A Companhia não mantém ativos imobilizados dados como penhor de garantia a passivos, bem como não identificou quaisquer evidências de que seus ativos perderam valor no período.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR
em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Intangível

	Controladora					Total
	Ágio na aquisição de empresas	Licença de uso de software	Marcas	Outros intangíveis (i)		
Custo ou avaliação:						
Em 01/01/2014	145.914	25.216	13.010	52.937	237.077	
Adições	-	731	-	25.298	26.029	
Alienações	-	-	-	(130)	(130)	
Transferências	-	(13.947)	-	13.947	-	
Em 31/12/2014	145.914	12.000	13.010	92.052	262.976	
Adições	-	-	-	348	348	
Em 31/03/2015	145.914	12.000	13.010	92.400	263.324	
Amortização acumulada						
Em 01/01/2014	-	(1.077)	(5.690)	(1.299)	(8.066)	
Amortização	-	(1.085)	-	(711)	(1.796)	
Em 31/12/2014	-	(2.162)	(5.690)	(2.010)	(9.862)	
Amortização	-	(606)	-	(178)	(784)	
Em 31/03/2015	-	(2.768)	(5.690)	(2.188)	(10.646)	
Em 31 de dezembro de 2014	145.914	9.838	7.320	90.042	253.114	
Em 31 de março de 2015	145.914	9.232	7.320	90.212	252.678	
Taxas anuais médias de amortização (%)	-	20%	-	20%	-	

As despesas de amortização estão registradas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

(i) Preponderantemente composto por projetos em desenvolvimento.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR
em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado						Total
	Marcas	Relacionamento com clientes	Ágio na aquisição de empresas	Licença de uso de software	Fundo de comércio	Outros intangíveis	
Custo ou avaliação:							
Em 01/01/2014	136.522	39.338	1.017.218	47.494	137.518	54.222	1.432.312
Adições	-	-	8.333	9.725	464	29.991	48.513
Alienações	-	-	-	(4.319)	(934)	(611)	(5.864)
Transferências	-	-	(8.333)	8.129	-	204	-
Em 31/12/2014	136.522	39.338	1.017.218	61.029	137.048	83.806	1.474.961
Adições	-	-	-	-	34	399	433
Alienações	-	-	-	(1.242)	-	-	(1.242)
Reclassificações (i)	-	-	-	125	-	-	125
Em 31/03/2015	136.522	39.338	1.017.218	59.912	137.082	84.205	1.474.277
Amortização:							
Em 01/01/2014	(7.356)	(21.340)	-	(2.682)	(58.273)	(3.276)	(92.927)
Amortização	(8)	(11.140)	-	(6.887)	(13.754)	(9.337)	(41.126)
Alienação	27	-	-	1	698	-	726
Em 31/12/2014	(7.337)	(32.480)	-	(9.568)	(71.329)	(12.613)	(133.327)
Amortização	-	(2.785)	-	(1.275)	(3.808)	(825)	(8.693)
Reclassificações (i)	-	-	-	(49)	-	-	(49)
Em 31/03/2015	(7.337)	(35.265)	-	(10.892)	(75.137)	(13.438)	(142.069)
Em 31 de dezembro de 2014	129.185	6.858	1.017.218	51.461	65.719	71.193	1.341.634
Em 31 de março de 2015	129.185	4.073	1.017.218	49.020	61.945	70.767	1.332.208
Taxas anuais médias de amortização (%)	-	29%	-	20%	20%	20%	-

(i) Valor reclassificado da rubrica de "Imobilizado" no balanço patrimonial.

As despesas de amortização estão registradas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11.1 Teste de perda por redução do valor recuperável do ágio pago por aquisição de empresas

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio por expectativa de rentabilidade futura, têm a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor. A Companhia realizou o teste de recuperação dos ágios com expectativa de rentabilidade futura em 2014. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2015 não foi apresentado nenhum indicativo que gere perda por redução de valor recuperável.

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Fornecedores revenda	-	9	320.623	403.866
Fornecedores serviços	-	2.952	4.975	11.588
Fornecedores imobilizado	-	109	116	288
Outros		3	6.247	4.246
	-	3.073	331.961	419.988

13. Empréstimos e financiamentos

	Tx. de Juros Efetiva		Controladora		Consolidado	
	% a.a.	Indexador	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Circulante						
Empréstimo - Capital de Giro	11,8 a 16,5	CDI (i)	107.826	97.380	118.682	108.887
Empréstimo - Capital de Giro	0,9 a 5,0	USD (iv)	388.812	292.876	392.413	300.354
Empréstimo - Capital de Giro	2,5 a 16,7	Pré-Fixado	-	-	114.955	107.674
Empréstimo - Capital de Giro	3,7 a 13,8	Selic (ii)	586	586	810	810
Empréstimo - Capital de Giro	10,3 a 13,0	TJLP (ii)	2.325	2.328	2.725	2.728
Total Circulante			499.549	393.170	629.585	520.453
Não Circulante						
Empréstimo - Capital de Giro	12,3 a 14,7	CDI (i)	32.736	33.540	32.736	33.541
Empréstimo - Capital de Giro	2,9	USD (iv)	37.021	49.563	37.021	51.883
Empréstimo - Capital de Giro	2,5 a 16,7	Pré-Fixado	-	-	10.680	12.267
Empréstimo - Capital de Giro	3,7 a 13,8	Selic (ii)	1.006	1.150	1.410	1.609
Empréstimo - Capital de Giro	10,3 a 13,0	TJLP (ii)	4.025	4.601	4.615	5.289
Total Não Circulante			74.788	88.854	86.462	104.589
			574.337	482.024	716.047	625.042

(i) A taxa CDI em 31 de março de 2015 foi de 1,04% a.m. (0,79% em 31 de março de 2014).

(ii) Os contratos de empréstimos em moedas estrangeiras são vinculados a operações de *swap* para eliminar o risco de variação cambial.

(iii) A taxa Selic em 31 de março de 2015 foi de 1,05% a.m.

(iv) A taxa TJLP em 31 de março de 2015 foi de 0,46% a.m. (0,42% em 31 de março de 2014).

Nenhum dos contratos de empréstimos possui cláusulas restritivas (“*Covenants*”).

A companhia possui recebíveis de cartão de crédito como garantia nas operações de determinados empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR****em 31 de março de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os montantes não-circulantes, em 31 de março de 2015, têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2016	58.833	65.798
2017	15.955	19.379
2018	-	1.285
	<u>74.788</u>	<u>86.462</u>

Nas demonstrações do fluxo de caixa da controladora e do consolidado os pagamentos de juros foram incluídos nas atividades de financiamento.

Os principais credores da Companhia são: Banco do Brasil S.A., Banco Itaú S.A., HSBC Bank Brasil S.A., Banco IBM S.A., Banco Santander S.A e Bradesco S.A..

14. Debêntures

	<u>Controladora/Consolidado</u>				
	<u>Debêntures em circulação</u>	<u>Encargos financeiros</u>	<u>Preço unitário</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
3ª emissão 1ª série	30	CDI + 2,75% a.a.	1.045	31.348	30.098
3ª emissão 2ª série	30	CDI + 2,75% a.a.	1.034	31.032	-
3ª emissão 3ª série	35	CDI + 2,75% a.a.	1.020	35.712	-
Custo de captação				(44)	(25)
				<u>98.048</u>	<u>30.073</u>
Total				98.048	30.073
Passivo circulante				98.048	30.073

Os custos de captações são compostos, basicamente, por: i) remuneração de serviços profissionais de terceiros; ii) gastos com publicidade; iii) taxas e comissões; iv) custos de transferência e v) custos de registro. O custos são amortizados de acordo com fluência do prazo dos títulos.

Valor Justo

	<u>Controladora/Consolidado</u>				
	<u>Debêntures em circulação</u>	<u>31/03/2015 (custo)</u>	<u>31/12/2014 (custo)</u>	<u>31/03/2015 Valor justo</u>	<u>31/12/2014 Valor justo</u>
3ª emissão 1ª série	30	31.348	30.098	30.550	28.563
3ª emissão 2ª série	30	31.032	-	30.011	-
3ª emissão 3ª série	35	35.712	-	34.231	-
Custo de captação (ii)		(44)	(25)	-	-
		<u>98.048</u>	<u>30.073</u>	<u>94.792</u>	<u>28.563</u>

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR
em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Seguem abaixo informações adicionais sobre as debêntures:

Descrição	3ª emissão
	Em 22 de dezembro de 2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 60 debêntures privadas, correspondente ao valor total de R\$ 60.000.
	Em 12 de fevereiro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aditamento da escritura das debêntures, criando a 3ª série da emissão, no valor de R\$ 35.000.
	As debêntures emitidas dentro do escopo da 3ª emissão têm as seguintes características:
Séries:	1ª, 2ª e 3ª
Classe e conversibilidade:	Não conversíveis em ações emitidas pela Companhia.
Garantia:	Não possuem garantia.
Data de emissão:	22/12/2014
Data da Captação:	1ª série – 22/12/2014; 2ª série – 15/01/2015 e 3ª série – 12/02/2015.
Prazo de vencimento:	1ª série: 180 dias da data de emissão 2ª série: 180 dias da data de emissão 3ª série: 180 dias da data de emissão
	A amortização de juros e principal será feito no respectivo vencimento de cada série.
Cláusulas restritivas:	Não

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR
em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Instrumento Financeiro	Local de negociação	Taxa	Cronograma pagamento		Controladora		Consolidado	
			Prazo inicial	Prazo de vencimento	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
15. Derivativos								
Patrimonial								
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 5,00% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 2,60% aa (exp. 252 du)	29/06/2012	29/06/2015	-	-	3.999 (2.511)	10.037 (7.775)
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 1,6353% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 2,20% aa (exp. 252 du)	24/06/2014	26/06/2015	40.350 (29.156)	33.159 (28.361)	40.350 (29.156)	33.159 (28.361)
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 1,706% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 2,20% aa (exp. 252 du)	16/05/2014	18/05/2015	73.644 (56.141)	60.559 (54.609)	73.644 (56.141)	60.559 (54.609)
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 1,60% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 2,20% aa (exp. 252 du)	15/07/2014	17/07/2015	14.572 (11.045)	11.971 (10.743)	14.572 (11.045)	11.971 (10.743)
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 2,2189% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 1,80% aa (exp. 252 du)	14/05/2014	15/05/2015	110.618 (83.955)	90.974 (81.664)	110.618 (83.955)	90.974 (81.664)
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 2,59% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: 119,72% aa do CDI (exp. 252 du)	06/06/2014	05/06/2015	62.577 (47.824)	51.493 (46.072)	62.577 (47.824)	51.493 (46.072)
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 1,0824% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 2,25% aa (exp. 252 du)	10/11/2014	14/05/2015	19.074 (15.834)	15.686 (15.402)	19.074 (15.834)	15.686 (15.402)
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 3,3866% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 2,30% aa (exp. 252 du)	03/12/2014	05/12/2016	94.753 (77.383)	78.609 (77.659)	94.753 (77.383)	78.609 (77.659)
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 1,60% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 2,80% aa (exp. 252 du)	09/02/2015	05/02/2016	6.365 (5.741)	-	6.365 (5.741)	-
					94.874	27.941	96.362	30.203
					65.205	26.341	66.250	26.545
+ / (-) Diferencial								
+ / (-) Resultado								

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 31 de março de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os itens protegidos são dívidas atreladas ao dólar já que o objetivo é transformar estas em obrigações atreladas ao real e com isso atingir o equilíbrio de moedas do fluxo de caixa, contrabalançando os recebíveis (que são basicamente atrelados ao real), não existindo garantias vinculadas aos contratos de Swap registrados. Não há designação de *hedge accounting* para o swaps contratados.

Para cálculo do valor de mercado (valor justo) das operações de swap contratadas, foi usado o método de desconto dos fluxos de caixa de cada operação, através das taxas de mercado vigentes. Sendo essas taxas a PTAX (divulgada pelo Banco Central) e a taxa CDI (divulgada pela CETIP).

Início:	29/06/2012	Início:	24/06/2014
Vencimento:	29/06/2015	Vencimento:	26/06/2015
Instituição financeira:	Itaú S.A.	Instituição financeira:	Itaú S.A.
Valor Base (USD):	16.872.192,96	Valor Base (USD):	12.544.802,00
USD Início:	2,015	USD Início:	2,232
Valor Base Swap (R\$):	33.997.468,81	Valor Base Swap (R\$):	27.999.998,06
Cliente ativo:	USD + 5,00% aa (linear 360 dc)	Cliente ativo:	USD + 1,6353% aa (linear 360 dc)
Cliente passivo:	CDI + 2.60% aa (exp. 252 du)	Cliente passivo:	CDI + 2.20% aa (exp. 252 du)
Início:	16/05/2014	Início:	14/05/2014
Vencimento:	18/05/2015	Vencimento:	15/05/2015
Instituição financeira:	Itaú S.A.	Instituição financeira:	HSBC S.A.
Valor Base (USD):	22.655.188,00	Valor Base (USD):	33.856.988,08
USD Início:	2,207	USD Início:	2,2152
Valor Base Swap (R\$):	49.999.999,92	Valor Base Swap (R\$):	75.000.000,00
Cliente ativo:	USD + 1,706% aa (linear 360 dc)	Cliente ativo:	USD + 2,2189% aa (linear 360 dc)
Cliente passivo:	CDI + 2,20 % aa (exp. 252 du)	Cliente passivo:	CDI + 1,80% aa (exp. 252 du)
Início:	06/06/2014	Início:	15/07/2014
Vencimento:	05/06/2015	Vencimento:	17/07/2015
Instituição financeira:	BANCO BTG PACTUAL S.A.	Instituição financeira:	Itaú S.A.
Valor Base (USD):	19.100.000,00	Valor Base (USD):	4.500.450,00
USD Início:	2,2444	USD Início:	2,2220
Valor Base Swap (R\$):	42.868.040,00	Valor Base Swap (R\$):	10.000.000,00
Cliente ativo:	USD + 2,59% aa (linear 360 dc)	Cliente ativo:	USD + 1,60% aa (linear 360 dc)
Cliente passivo:	119,72% aa do CDI (exp. 252 du)	Cliente passivo:	CDI + 2,20% aa (exp. 252 du)
Início:	10/11/2014	Início:	03/12/2014
Vencimento:	14/05/2015	Vencimento:	05/12/2016
Instituição financeira:	Itaú S.A.	Instituição financeira:	HSBC S.A.
Valor Base (USD):	5.936.363,00	Valor Base (USD):	29.299.163,94
USD Início:	2,5268	USD Início:	2,5598
Valor Base Swap (R\$):	15.000.002,03	Valor Base Swap (R\$):	74.999.999,85
Cliente ativo:	USD + 1,0824% aa (linear 360 dc)	Cliente ativo:	USD + 3,3866% aa (linear 360 dc)
Cliente passivo:	CDI + 2,25% aa (exp. 252 du)	Cliente passivo:	CDI + 2,30% aa (exp. 252 du)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Início:	09/02/2015
Vencimento:	05/02/2016
Instituição financeira:	Itaú S.A.
Valor Base (USD):	1.998.039,00
USD Início:	2,7527
Valor Base Swap (R\$):	5.500.001,96
Cliente ativo:	USD + 1,60% aa (linear 360 dc)
Cliente passivo:	CDI + 2,80% aa (exp. 252 du)

16. Valor justo

A seguir uma comparação entre o valor contábil e o valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras:

Ativos financeiros

	Nota	Controladora			
		31/03/2015		31/12/2014	
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	4	18	18	7.377	7.377
Outros ativos	8	275	275	378	378
Instrumentos Financeiros Derivativos	15	94.874	94.874	27.941	27.941
Partes relacionadas	21	107.064	107.064	95.404	95.404
Total		202.231	202.231	131.100	131.100

	Nota	Consolidado			
		31/03/2015		31/12/2014	
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	4	12.339	12.339	36.065	36.065
Contas a receber	5	100.480	100.480	110.275	110.275
Acordos Comerciais	5	2.755	2.755	-	-
Outros ativos	8	65.806	65.806	64.804	64.804
Instrumentos Financeiros Derivativos	15	96.362	96.362	30.203	30.203
Total		277.742	277.742	241.347	241.347

Passivos financeiros

	Nota	Controladora			
		31/03/2015		31/12/2014	
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Fornecedores	12	-	-	3.073	3.073
Empréstimos e financiamentos	13	574.337	574.337	482.024	482.024
Debêntures	14	98.048	94.792	30.073	28.563
Contas a pagar por aquisição de investimento	19	226	226	298	298
Partes relacionadas	21	7.981	7.981	41.297	41.297
Total		680.592	677.336	556.765	555.255

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR****em 31 de março de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Nota	Consolidado			
		31/03/2015		31/12/2014	
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Fornecedores	12	331.961	331.961	419.988	419.988
Empréstimos e financiamentos	13	716.047	716.047	625.042	625.042
Debêntures	14	98.048	94.792	30.073	28.563
Contas a pagar por aquisição de investimento	19	98.332	98.332	95.961	95.961
Repasses a pagar		79	79	136	136
Total		1.244.467	1.241.211	1.171.200	1.169.690

O valor justo dos ativos e passivos financeiros são incluídos no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR
em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota	Valor Justo		Controladora			Consolidado		
	31/03/2015		Hierarquia			Hierarquia		
	Controladora	Consolidado	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
15	94.874	96.362	-	94.874	-	-	96.362	-
Instrumento Financeiro Derivativo - Swap								

17. Instrumentos financeiros

Notas	Controladora		Classificação			Controladora		Classificação		
	31/03/2015	31/03/2015	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro ao custo amortizado	31/12/2014	31/12/2014	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro ao custo amortizado
Ativos Financeiros										
4	18	18	-	-	-	7.377	7.377	-	-	-
8	275	275	-	-	-	378	378	-	-	-
15	94.874	94.874	-	-	-	27.941	27.941	-	-	-
21	107.064	-	-	107.064	-	95.404	-	-	95.404	-
Total	202.231	95.167	107.064	107.064	-	131.100	35.696	95.404	95.404	-
Passivos Financeiros										
12	-	-	-	-	-	3.073	-	-	-	3.073
13	574.337	-	-	-	574.337	482.024	-	-	-	482.024
14	98.048	-	-	-	98.048	30.073	-	-	-	30.073
19	226	-	-	-	226	298	-	-	-	298
21	7.981	-	-	-	7.981	41.297	-	-	-	41.297
Total	680.592	-	680.592	-	-	556.765	556.765	-	-	556.765

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR
em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas	Consolidado		Classificação		Consolidado		Classificação	
	31/03/2015	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro ao custo amortizado	31/12/2014	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro ao custo amortizado
Ativos Financeiros								
4	12.339	12.339	-	-	36.065	36.065	-	-
5	100.480	-	100.480	-	110.275	-	110.275	-
5	2.755	-	2.755	-	-	-	-	-
8	65.806	65.806	-	-	64.804	64.804	-	-
15	96.362	96.362	-	-	30.203	30.203	-	-
Total	277.742	174.507	103.235	-	241.347	131.072	110.275	-
Passivos Financeiros								
12	331.961	-	-	331.961	419.988	-	-	419.988
13	716.047	-	-	716.047	625.042	-	-	625.042
14	98.048	-	-	98.048	30.073	-	-	30.073
19	98.332	-	-	98.332	95.961	-	-	95.961
Repasses a pagar	79	-	-	79	136	-	-	136
Total	1.244.467	-	-	1.244.467	1.171.200	-	-	1.171.200

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17.1 Qualidade dos créditos dos instrumentos financeiros

A qualidade dos créditos dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes, análise das demonstrações financeiras e de restrições de mercado. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e derivativos, a Companhia considera os ratings das contrapartes divulgadas pelas agências internacionais de rating, Moody's e Standard & Poor's Ratings Services, conforme política interna de gerenciamento de riscos de mercado:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Caixa e Equivalentes				
Ba3*	-	-	84	664
Baa2*	14	7.373	6.190	25.589
Baa3*	-	-	489	934
Recurso em poder próprio**	4	4	5.498	8.703
Sem Rating externo	-	-	78	175
Total equivalentes de caixa e valores mobiliários	18	7.377	12.339	36.065
Contas a receber				
Contrapartes sem classificação externa de crédito				
A - Baixo Risco	-	-	97.660	98.780
B - Médio Risco	-	-	4.782	16.259
Total contas a receber de clientes	-	-	102.442	115.039
Ativos financeiros derivativos				
Baa2*	80.121	22.521	81.609	24.783
Baa3*	14.753	5.420	14.753	5.420
Total ativos financeiros derivativos	94.874	27.941	96.362	30.203

(*) Agência internacional de Rating

(**) Recursos financeiros detidos pela companhia.

A classificação interna de risco para clientes está descrita a seguir:

A - Baixo risco - cliente com alta solidez financeira, sem restrições de mercado, sem histórico de inadimplência e com longo prazo de relacionamento, ou coberto por seguro de crédito.

B - Médio risco - cliente com solidez financeira, sem restrições de mercado e sem histórico de inadimplência.

C - Alto risco de falência - cliente com baixa solidez financeira, moderadas a significativas restrições de mercado e histórico insatisfatório.

Classificação dos Instrumentos financeiros

Não houve alteração na classificação dos instrumentos financeiros no primeiro trimestre de 2015 e 2014.

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de *swap* para converter o fluxo de caixa das dívidas em dólares estadunidenses, classificada como ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado. Nestas operações, a Companhia paga valores indexados ao

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR****em 31 de março de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

CDI e recebe remuneração atrelada aos dólares estadunidenses. Não há designação de *hedge accounting* para os *swaps* contratado.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis em detrimento a estimativas específicas.

18. Provisões para demandas judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Circulante:				
Demandas judiciais tributárias (i)	-	-	-	15
Demandas judiciais trabalhistas (ii)	-	-	42	42
Demandas judiciais cíveis (iii)	-	-	8	8
Demandas judiciais administrativa	-	-	13	7
Demandas judiciais outras	-	-	327	285
Total circulante	-	-	390	357
Não circulante:				
Demandas judiciais tributárias (i)	-	-	13	13
Demandas judiciais trabalhistas (ii)	30	30	20.308	20.325
Demandas judiciais cíveis (iii)	-	-	2.124	1.834
Demandas judiciais administrativa	-	-	236	236
Demandas judiciais outras	-	-	1.816	1.011
Total não circulante	30	30	24.497	23.419
Total	30	30	24.887	23.776

- (i) As provisões para demandas judiciais tributárias são, basicamente, referentes a tributos federais, discutidos nas esferas administrativas e/ou judiciais, onde os assessores legais da Companhia entendem que sua perda seja provável. As demandas judiciais tributárias referem-se principalmente a provisões constituídas em função de créditos junto a autoridade fiscal não homologados, relativos a IRPJ, havendo processos da mesma natureza relativos aos tributos: COFINS, PIS e CSLL.
- (ii) As provisões para demandas judiciais trabalhistas são, basicamente, de processos de ex-funcionários pleiteando o recebimento de verbas trabalhistas.

A Companhia possui ainda ações movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício ou a condenação subsidiária ou pagamento dos direitos trabalhistas reclamados.

- (iii) As provisões para demandas judiciais cíveis são, basicamente, onde a Companhia figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo, como pedidos de indenização por protesto indevido de títulos e de relações de consumo.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR****em 31 de março de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A movimentação da provisão para demandas judiciais está descrita a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2014
Saldo Inicial	30	-	-	23.776	46.501	46.501
Constituição de provisão	-	53	-	1.335	28.453	-
Reclassificação para outros impostos	-	-	-	-	(27.147)	-
Reversão de provisão	-	(23)	-	(224)	(24.031)	(1.212)
Saldo Final	30	30	-	24.887	23.776	45.289

As constituições e reversões das provisões para demandas judiciais são representadas pela avaliação periódica das demandas realizadas pelos assessores jurídicos da Companhia e representam a melhor estimativa.

Em 31 de março de 2015, o total de provisão para demandas judiciais reconhecidas pela companhia é de 24.887 (45.289 em 31 de março de 2014), a variação no período foi representada pela avaliação periódica das contingências realizadas pela assessoria jurídica da Companhia e representam a melhor estimativa para perda no exercício findo.

A Companhia e suas controladas são partes em processos trabalhistas, cíveis e fiscais, que são provisionados considerando a opinião de consultores internos e externos, a natureza das ações, a jurisprudência e o posicionamento dos tribunais e demais regras estabelecidas na Deliberação CVM n.º 594/09 e CPC 25 (IAS37).

Os impactos relativos aos andamentos das contingências são avaliados periodicamente e os riscos associados as mesmas são adequadamente mensuradas por meio das provisões constituídas. A administração, suportada por seus assessores jurídicos, não espera perdas, se houver, superior aos valores provisionados como consequência do desfecho dessas demandas.

As contingências preponderantemente são tratadas na esfera judicial, sendo discutidos em tribunais de primeiras e segundas instâncias e superiores.

Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 as contingências cujas probabilidades de perda são consideradas possíveis somam R\$ 333.749 e R\$ 334.017, respectivamente, não registradas no balanço, como segue:

Natureza	Consolidado			
	31/03/2015		31/12/2014	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Cível	63	1.612	66	1.642
Administrativa	33	448	33	596
Fiscal (i)	32	233.747	32	233.747
Trabalhista	1.045	97.942	1.045	98.032
Total	1.173	333.749	1.176	334.017

(i) Redirecionamento de execuções fiscais à Farmais Franchising Ltda., empresa incorporada pela Sant'Ana S.A. Drogaria Farmácias, sob alegação que a mesma sucedeu às atividades exercidas pela empresa Comercial Hassan Ltda., antiga detentora da marca 'Farmais'. Os débitos referem-se a PIS, COFINS, IRPJ, CSLL e IRRF compreendidos nos períodos de janeiro de 1993 a abril de 2000. Os advogados que patrocinam a causa classificaram o risco das execuções como possíveis.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 31 de março de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****19. Contas a pagar por aquisição de investimento**

	Controladora		Consolidado		Indexador
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	
Circulante					
Contraprestação com sócios fundadores	-	-	42.447	40.920	IGP-M
Contraprestação com sócios fundadores	226	298	54.084	4.814	IPCA
Total circulante	226	298	96.531	45.734	
Não circulante					
Contraprestação com sócios fundadores	-	-	1.801	2.079	IGP-M
Contraprestação com sócios fundadores	-	-	-	48.148	IPCA
Total não circulante	-	-	1.801	50.227	
Total	226	298	98.332	95.961	

No período de três meses findo em 31 de março de 2015 essas obrigações tiveram atualização conforme seus indicadores contratuais (IPCA e IGPM) no montante de R\$3.590 (R\$2.921 em 31 de março de 2014), os quais foram apropriados no resultado do período na conta de despesas financeiras. Os montantes a longo prazo em 31 de março de 2015 têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Consolidado
2016	1.556
2017	245
	1.801

20. Imposto sobre o lucro

A conciliação entre despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 31 de março de 2015 e de 2014 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Lucro/(Prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro	(88.677)	(185.356)	(99.551)	(106.448)
À alíquota fiscal de 34%	30.150	63.021	33.847	66.792
Reversão de provisões, com natureza de despesa temporariamente indedutíveis, porém sem ativo diferido anteriormente constituído	-	-	-	(3.637)
Amortização do crédito fiscal decorrente de ágio	60	-	(12.553)	(5.737)
Prejuízos fiscais e bases negativas, não constituídos na forma de impostos diferidos	(6.412)	(8.030)	(13.359)	(25.864)
Resultado de equivalência patrimonial	(21.866)	(54.183)	-	(631)
Outras adições e exclusões	(1.872)	(748)	2.999	(19.771)
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentada nas demonstrações dos resultados	60	60	10.934	11.152

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, são demonstrados da seguinte forma:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Provisões, com natureza de despesas temporariamente indedutíveis	154.044	133.342
Prejuízo fiscal a compensar com lucros tributáveis futuros	1.357	1.560
Combinações de negócios	<u>55.438</u>	<u>57.819</u>
Ativo fiscal diferido	<u>210.839</u>	<u>192.721</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre		
ágio realizado fiscalmente	(36.988)	(1.911)
Combinações de negócios	(27.870)	(59.182)
Outros passivos diferidos	<u>(57.620)</u>	<u>(55.201)</u>
Passivo fiscal diferido	<u>(122.478)</u>	<u>(116.294)</u>
Ativo/(Passivo) fiscal diferido, líquido	<u>88.361</u>	<u>76.427</u>

Período estimado de realização

A Administração da Companhia efetua periodicamente análise dos fundamentos que suportam o registro dos créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como indicativo de resultados futuros da Companhia. Dessa forma, os valores dos tributos diferidos ativos apresentam as seguintes estimativas de expectativa de realização:

Período	<u>Consolidado</u>
Em 1 ano	4.880
Em 2 anos	4.727
Em 3 anos	5.761
Em 4 anos	6.655
Em 5 anos	7.441
De 6 a 8 anos	26.818
De 9 a 11 anos (a)	<u>32.079</u>
	<u>88.361</u>

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui saldo de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social de 496.591 e 467.452, respectivamente, dos quais 168.641 (158.934 em 31 de dezembro de 2014) não estão registrados conforme avaliação.

21. Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são sempre realizadas observando preços e condições específicas contratadas entre as partes.

Conforme competência descrita em nosso Estatuto Social, compete ao Conselho de Administração aprovar a realização de qualquer transação entre, de um lado, os nossos acionistas ou diretores ou partes relacionadas, seus respectivos cônjuges, ascendentes, parentes até o terceiro grau,

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

sociedades controladas, seus controladores ou pessoas sob controle comum, e, de outro, a Companhia e suas controladas. Independentemente do valor envolvido, todas as transações entre a Companhia e as pessoas acima previstas devem ser realizadas em termos e condições contratadas entre as partes.

Adicionalmente, observamos as regras de realização de transações com partes relacionadas determinadas pela Lei das Sociedades por Ações e das práticas relacionadas ao Novo Mercado da BM&FBovespa.

A Companhia concentra parte de suas atividades de “back office” (Recursos Humanos, Administrativo, T.I, Finanças e Contabilidade), em seu Centro de Serviços Compartilhados – CSC, que atendem às controladas da Companhia, cujos custos incorridos são rateados e reembolsados pelas controladas.

As atividades administrativas estão concentradas controlada Drogaria Rosário, adicionalmente, são rateadas as atividades administrativas realizadas na holding.

A seguir demonstramos os saldos das transações em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, bem como os efeitos no resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2015.

Ativo circulante

	Controladora	
	Rateio de despesas administrativas¹	Rateio de despesas administrativas¹
	31/03/2015	31/12/2014
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.	220	220
Distribuidora Big Ben S.A.	497	497
Drogaria Mais Econômica S.A.	446	403
Drogaria Farmais Ltda.	26	26
Nex Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda.	31	31
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	15	15
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	843	542
Drogaria Rosário S.A.	14.603	11.885
	16.681	13.619

Ativo não circulante

	Controladora	
	Mútuo a receber²	Mútuo a receber²
	31/03/2015	31/12/2014
Drogaria Mais Econômica S.A.	89.340	81.182
Farmais Produtos S.A.	703	603
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	110	-
Drogaria Rosário S.A.	230	-
	90.383	81.785

Passivo circulante

	Controladora	
	Rateio de despesas administrativas¹	Rateio de despesas administrativas¹
	31/03/2015	31/12/2014
Drogaria Amarilis S.A.	1	2
Drogaria Farmais Ltda.	8	8
Farmais Administradora de Convênios Ltda.	7	7
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	149	133
Drogaria Rosário S.A.	7.816	7.805
	7.981	7.955

Passivo não circulante**Em 31/03/2015**

	Controladora	
	Mútuo a pagar²	Mútuo a pagar²
	31/03/2015	31/12/2014
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	-	8.127
Drogaria Rosário S.A.	-	25.215
	-	33.342

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR****em 31 de março de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora	
	Recuperação de despesas	
	31/03/2015	31/03/2014
Drogaria Rosário S.A.	2.717	2.427
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.	-	15
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	301	-
Drogaria Mais Econômica S.A.	44	-
Total circulante	3.062	2.442

(1) Despesas administrativas rateadas com base no custo de cada atividade administrativa.

(2) Operações de mútuo:

Relação com o emissor: Membros de um mesmo Grupo Econômico da BRPH;

Competência: 2015;

Objeto contratado: Trata-se de instrumento particular de contrato de Conta Corrente entre Empresas do mesmo Grupo Econômico (BRPH, COF, Rosário, Santana, Mais Econômica e Farmais Produtos);

Montante envolvido: Indeterminado, com saldos apurados em 31/03/2015 conforme rubrica "Mútuo a pagar" no quadro acima;

Garantias e seguros: Não há;

Duração: 5 anos;

Empréstimo ou outro tipo de dívida: Não;

Rescisão: O Saldo da Conta-Corrente será liquidado nas seguintes hipóteses (os "Eventos de Liquidação"):

- a) De forma periódica, no período máximo de 5 (cinco) anos (o "Período Máximo de Liquidação");
- b) Em prazo inferior ao Período Máximo de Liquidação, desde que estabelecido de comum acordo entre as Partes; c) Caso qualquer das Partes não mais fazer parte deste instrumento; d) Caso o presente instrumento seja rescindido ou resilido, por qualquer motivo; e) Caso quaisquer das Partes tenha sua falência decretada ou requeira recuperação judicial, se deferido ou seu processamento;

Natureza e razão para a operação: Em razão da necessidade temporária de recursos financeiros para utilização em suas operações e atividades empresariais;

Taxa juros cobrados: Não há;

A seguir demonstramos os saldos das transações dos fundos, e os efeitos no resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2015 e 2014.

	Controladora			
	Ativo circulante		Receitas	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/03/2014
Fundo de investimento exclusivo (i)	-	-	-	2.706
Total ativo	-	-	-	2.706

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR****em 31 de março de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Consolidado			
	Ativo circulante		Receitas	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/03/2014
Fundo de investimento exclusivo (i)	-	162	-	3.002
Total ativo	-	162	-	3.002

(i) Fundo Yield DI FI Pactual e Títulos Privados (CDB-DI).

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Número de cotas do Fundo		
Cotas de Fundo de Investimento de Renda Fixa	-	82.028
Cotas de Fundo de Investimento Referenciado Crédito Privado	-	3.247
	-	85.275

Representados por aplicações financeiras em fundos de investimento com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, para investimento ou outros fins. Em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, não foi reconhecida nenhuma perda relacionada à expectativa de realização desses investimentos. Não existem quaisquer compromissos quanto a prazos, condições especiais e valores a serem mantidos nesses fundos.

(i) Fundo de investimento exclusivo - O fundo de investimento Strike FIM CP é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco BTG Pactual S.A. que possui investimento no fundo aberto Yield DI FI REF e no fundo Master CDB FI REF CP, conforme divulgado na Nota 4.

A taxa de administração do fundo Yield DI FI REF é equivalente a um percentual anual de 0,30% sobre o patrimônio do fundo, podendo ser acrescida da taxa de administração dos fundos de investimentos em que o fundo invista, inclusive de outros fundos de investimento em quotas de fundo de investimento, atingindo no máximo a percentagem anual de 1%. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2015 e de 2014, as despesas com taxa de administração deste fundo foram abatidas dos respectivos rendimentos auferidos pela Companhia.

Assim como as outras transações com partes relacionadas, nossas operações com os fundos Strike FIM CP e Yield DI FI REF, foram efetuadas em condições pactuadas entre as partes.

Valores a pagar	Passivo Circulante		Despesa	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/03/2014
Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora:				
Districon Participações S/A	141	111	415	432
Assicon Participações S/A	157	159	509	462
Rodrigo Silveira	3	16	8	9
Rio Grande Participações Societária	8	7	27	21
Altavista Promoções de Vendas Ltda	18	13	53	117
Wilson José Lopes	8	6	23	18
Agro Territorial Terapa Ltda	35	34	106	255
AGL Emp. E Participações	493	454	1.479	954
Aguilera e Outros	351	6	1.054	27
Carmen Patrimonial Ltda	358	345	1.074	1.005
Patrimonial Laranjeira Ltda	57	55	170	192
	1.629	1.206	4.918	3.492

(i) Despesas de alugueis realizadas em termos e condições contratadas entre as partes.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**Aché laboratórios**

Valores a Pagar:	Passivo circulante		Custo	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/03/2014
Mercadorias para revenda				
Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.	6.291	5.839	11.056	8.349
	6.291	5.839	11.056	8.349

BTG Pactual

Valores a Pagar:	Passivo circulante		Despesas	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/03/2014
BTG Pactual Seguradora S.A (i)	9.495	16.302	964	-
	9.495	16.302	964	-

(i) Despesas com seguro realizada em termos e condições contratadas entre a BTG Pactual Seguradora S.A e a subsidiária Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias .

Big Fomento

Valores a Pagar:	Passivo circulante		Despesas	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/03/2014
Big Fomento Mecantil LTDA (i)	15.368	-	494	-
	15.368	-	494	-

(i) Operações de desconto de duplicatas

Em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014 não houve a necessidade de constituição de provisão para perdas envolvendo operações com partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração compreende o Presidente, os Diretores Estatutários e os Conselheiros de Administração. A Companhia não tem a prática de conceder benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo.

A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração foi de R\$ 482 no período de três meses findo em 31 de março de 2015 (R\$ 3.507 no período findo em 31 de março de 2014, sendo R\$ 1.225 referentes ao plano de opção de ações).

a) Entidade com influência significativa sobre a Companhia

O BTG Pactual é proprietário de 37,81% das ações ordinárias da Companhia distribuídos em dois fundos de investimentos como segue:

	Quantidade de Ações	Participação
BTG Pactual Alpha Investments LLC	55.490.350	15,2%
BTG Pactual Stigma LLC	51.749.320	14,3%
BTG Pactual Principal Investments Fundo de Investimentos em Participações	30.021.937	8,3%
	137.261.607	37,8%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR

em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22. Resultado por ação

Básico e diluído

O lucro/(prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o exercício.

	Consolidado	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Resultado por ação		
Atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	(88.617)	(185.296)
Número médio ponderado de ações ordinárias	<u>363.051.086</u>	<u>256.384.419</u>
Resultado por ação - Básico e diluído	<u>(0,24409)</u>	<u>(0,72273)</u>

O lucro/(prejuízo) por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações. Existiam em 31 de março de 2015 instrumentos conversíveis (opções de compra de ações) que, entretanto, não foram considerados no cálculo do resultado diluído por ação pois resultariam em efeito antidilutivo do prejuízo do período, representando um efeito contrário ao requerido pelo CPC 41 e IAS 33.

23. Patrimônio líquido

23.1 Capital social

A Companhia fica autorizada, mediante deliberação do Conselho de Administração, a aumentar o seu capital social, nos termos do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 698.496.882 (seiscentas e noventa e oito milhões, quatrocentas e noventa e seis mil, oitocentas e oitenta e duas) ações ordinárias, incluídas as ações ordinárias já emitidas, das quais 363.051.086 (trezentas e sessenta e três milhões, cinquenta e um mil e oitenta e seis) ações ordinárias foram emitidas, sendo o Conselho de Administração o órgão competente para deliberar sobre o aumento e a consequente emissão de novas ações, dentro do limite do capital autorizado.

Em 31 de março de 2015, o capital social subscrito de R\$1.792.657 está representado por 363.051.086 ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal.

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Capital social	1.841.642	1.841.642
Gastos com emissões de ações	<u>(48.985)</u>	<u>(48.985)</u>
Total	<u>1.792.657</u>	<u>1.792.657</u>

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 31 de março de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Composição do capital social:**

Acionista	31/03/2015		31/12/2014	
	Quantidade de ações ordinárias	% Participação	Quantidade de ações ordinárias	% Participação
BTG Pactual	55.490.350	15,28%	55.490.350	15,28%
BTG FIPS	30.021.937	8,27%	30.021.937	8,27%
BTG Stigma	51.749.320	14,25%	51.749.320	14,25%
Petros	36.310.991	10,00%	36.310.991	10,00%
Sócios fundadores	43.240.851	11,91%	43.240.851	11,91%
Diretoria e Conselho	1.447.263	0,40%	1.447.263	0,40%
Free float	144.790.374	39,89%	144.790.374	39,88%
	363.051.086	100,00%	363.051.086	100,00%

23.2 Plano de opção de compra de ações

Em 22 de março de 2011, foi aprovado em Reunião de Conselho de Administração o Plano de Opção de Compra de Ações (o "Plano") da Companhia, a ser oferecido ao presidente e aos diretores da Companhia, sejam eles estatutários ou não, e aos empregados da Companhia ("Beneficiários"). A aprovação deste Plano foi ratificada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2011.

Os principais aspectos do plano estão apresentados a seguir:

- (i) Caberá ao Conselho de Remuneração a seleção, a seu exclusivo critério, dos Beneficiários que farão jus à outorga das opções em cada programa, dentre as pessoas elegíveis a participar do plano.
- (ii) A quantidade máxima de ações objeto de cada opção será definida pelo Conselho de Remuneração da Companhia, a seu exclusivo critério.
- (iii) O preço por ação para o exercício da opção ("preço de exercício") era de R\$9,24 (nove reais e vinte e quatro centavos) por ação na data da aprovação do plano. Foi aprovado o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Companhia na proporção de uma para duas ações. Com isso, o preço por ação para o exercício de opção passou a ser R\$ 4,62 (quatro reais e sessenta e dois centavos), atualizado monetariamente pela variação do IPCA – Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo, divulgada pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- (iv) O preço de exercício obtido conforme indicado no item (iii) acima foi ratificado pelo Conselho de Remuneração da Companhia. Os contratos de adesão celebrados com cada beneficiário indicarão a quantidade de ações outorgada a cada Beneficiário.
- (v) O exercício da opção pelos beneficiários deverá ser realizado em parcelas assim definidas: (i) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da Opção em até 6 (seis) meses a contar da assinatura do respectivo Contrato de adesão entre a Companhia e cada Beneficiário ("primeira opção"); (ii) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do primeiro ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário ("segunda opção"); (iii) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do segundo ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário ("terceira opção"); (iv) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do terceiro ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada Beneficiário ("quarta opção").

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(vi) Cada beneficiário terá o prazo de até 6 meses a contar da data em que a Opção se tornar exercível, para exercer sua opção (“Período de Vigência”), a menos que o Conselho de Remuneração da Companhia estabeleça de outra forma e desde que observados os requisitos descritos no item (v) acima.

As ações objeto da opção, subscritas ou adquiridas nos termos deste Regulamento, assegurarão aos seus titulares os mesmos direitos e vantagens das ações ordinárias detidas pelos demais acionistas da Companhia, exceção feita a quaisquer direitos decorrentes de acordos de quaisquer natureza, incluindo, sem limitação, acordos de acionistas. Entretanto, nenhum beneficiário terá quaisquer dos direitos e privilégios do acionista até que a sua opção seja devidamente exercida, nos termos do plano e do respectivo contrato de opção.

Uma vez exercida a opção pelo beneficiário, as ações correspondentes são objeto de: (i) emissão através de aumento de capital da Companhia ou (ii) compra e venda, caso encontrem-se em tesouraria.

O valor justo das opções determinado pelo modelo de avaliação *Black & Scholes*, em 28 de junho de 2011, data da outorga, foi de 17,24, devido ao desdobramento das ações ordinárias, o valor justo das opções na data da outorga foi de 8,62. No período de três meses findo em 31 de março de 2015, não houve apropriação no resultado devido extinção do plano no período findo em 31 de dezembro de 2014. Em 31 de março de 2015 não havia registro de despesas, o plano está em fase de homologação.

24. Receita líquida de vendas

	Consolidado	
	01/01/2015 a 31/03/2015	01/01/2014 a 31/03/2014
Receita bruta de vendas	869.285	921.900
Receita bruta de serviços	3.087	5.502
Receita com royalties	2.128	1.169
Outras receitas	830	728
Receita bruta	875.330	929.299
Deduções	(56.006)	(76.190)
Impostos sobre venda	(49.294)	(67.681)
Impostos sobre serviços	(615)	(350)
Devoluções	(6.097)	(8.159)
	819.324	853.109

25. Custo das mercadorias vendidas

	01/01/2015 a 31/03/2015	01/01/2014 a 31/03/2014
Custo das vendas	(613.030)	(681.338)
Custo serviços	(166)	(1.026)
Bonificações, líquida de impostos	6.972	4.084
Custo das mercadorias vendidas	(606.224)	(678.280)

26. Despesas com vendas

O total de R\$ 188.923 em 31 de março de 2015 (R\$ 225.119 em 31 de março de 2014) de despesa é composto principalmente por despesas com colaboradores de lojas, aluguéis de lojas e taxa administrativa das administradoras de cartões de crédito.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR****em 31 de março de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****27. Despesas gerais e administrativas**

Controladora		
	01/01/2015 a 31/03/2015	01/01/2014 a 31/03/2014
Despesas com pessoal	(951)	(387)
Despesas com serviços terceirizados	(1.130)	(1.530)
Outros serviços PJs e PFs	(2)	(207)
Despesa com viagens	(102)	(249)
Despesas gerais	(163)	(280)
Despesa com aluguel de escritórios	(777)	(535)
Despesas de instalações e infra-estrutura	(97)	(223)
Despesas com tecnologia	(3.253)	(4.208)
Despesas com comunicação	(229)	(257)
Despesas com material de expediente	(5)	(62)
Despesas impostos, taxas e contribuições	(709)	(261)
Participação de funcionários e administradores	(1.068)	(493)
Despesa com plano de opção de ações	-	(1.225)
Depreciação e amortização	(1.053)	(704)
	(9.539)	(10.621)

Consolidado		
	01/01/2015 a 31/03/2015	01/01/2014 a 31/03/2014
Despesas com pessoal	(32.463)	(33.588)
Despesas com serviços terceirizados	(3.620)	(4.231)
Outros serviços PJs e PFs	(4.884)	(5.418)
Despesa com viagens	(1.101)	(2.402)
Despesas gerais	(1.293)	(4.394)
Despesa com aluguel de escritórios	(2.750)	(2.406)
Despesas de instalações e infra-estrutura	(2.417)	(2.043)
Despesas com tecnologia	(5.563)	(4.011)
Despesas com comunicação	(842)	(2.800)
Despesas com material de expediente	(391)	(1.573)
Despesas impostos, taxas e contribuições	(5.909)	(2.608)
Participação de funcionários e administradores	(1.269)	(784)
Despesa com plano de opção de ações	-	(1.225)
Provisão/perdas com contingências	(425)	-
Depreciação e amortização	(21.054)	(28.591)
	(83.981)	(96.074)

28. Receitas e despesas financeiras**a) Receitas financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2015 a 31/03/2015	01/01/2014 a 31/03/2014	01/01/2015 a 31/03/2015	01/01/2014 a 31/03/2014
Receita de juros sobre aplicações financeiras	143	2.538	200	3.136
Receita de juros sobre empréstimos	-	-	63	1.155
Descontos obtidos	9	1	1.036	1.230
Variações monetárias ativas	64	39	377	147
Outras receitas financeiras	47	-	70	22
Resultado com derivativo	65.205	-	66.250	1.724
Total das receitas financeiras	65.468	2.578	67.996	7.414

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2015 a 31/03/2015	01/01/2014 a 31/03/2014	01/01/2015 a 31/03/2015	01/01/2014 a 31/03/2014
Encargos sobre financiamentos e empréstimos	(8.386)	(17.255)	(15.946)	(23.183)
Juros, encargos e taxas bancárias	(1.451)	(123)	(3.702)	(1.899)
Descontos concedidos	-	-	(306)	(112)
Variações monetárias passivas	-	(260)	(16)	(3.436)
Outras despesas financeiras	(17)	(5)	(9.730)	(1.683)
Variações cambiais passivas	(76.456)	-	(77.492)	(2.097)
Total das despesas financeiras	(86.310)	(17.643)	(107.192)	(32.410)

29. Compromissos por contratos de locação de imóveis

Em 31 de março de 2015, a Companhia possuía 742 (744 em 31 de março de 2014) contratos de locação de imóveis com prazos de vigência entre um e dez anos, ajustados anualmente preponderantemente pelo IGP-M, IPCA e INPC, na data do vencimento, existindo a possibilidade de renovação. O gasto total contabilizado em conta de despesas com aluguéis é de R\$ 32.442 (R\$ 32.582 em 31 de março de 2014), classificados como arrendamentos operacionais, incluindo aluguel, condomínio e Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU. Os contratos de aluguéis não contêm opções de compra.

Os aluguéis mínimos futuros a pagar, de acordo com os arrendamentos mercantis não canceláveis em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro 2013, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Dentro de um ano	2.906	3.451	79.139	66.649
Após um ano e menos que cinco anos	6.186	9.786	123.580	131.868
Mais de cinco anos	967	1.445	14.635	14.601
	10.059	14.682	217.354	213.118

30. Instrumentos financeiros e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se à contas a pagar, contas a pagar por aquisição de investimentos, empréstimos, financiamentos e debêntures. Os empréstimos, financiamentos e debêntures estão atrelados as taxas prefixadas e variáveis e variação cambial, com atualização pelo CDI ou índices de inflação. Os empréstimos contratados são de curto e longo prazo.

Os principais riscos de mercado que podem afetar diretamente a Companhia e suas controladas, são o risco da taxa de juros, risco de liquidez e risco de crédito.

Os instrumentos financeiros apresentados pela Companhia em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 são, basicamente, os seguintes:

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são decorrentes de operações em CDB, fundos de renda fixa e fundo de investimento exclusivo, que são atualizadas por percentuais da variação do CDI.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR

em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão sujeitos a taxas de mercado conforme exposto na Nota 13.

Debêntures

As debêntures estão sujeitas a variação da CDI, acrescidas de um percentual de 2,75% na terceira série, conforme exposto na Nota 14.

Contas a pagar por aquisição de investimentos

As contas a pagar por aquisição de investimentos estão indexadas ao IPCA e ao IGPM, sendo atualizadas no decorrer do período, conforme exposto na Nota 18.

a) *Risco de mercado*

i) Risco de crédito

A operação básica da Companhia é a venda de mercadorias a consumidores finais, dessa forma, as vendas são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado. A Companhia considera que o risco de crédito é baixo.

(ii) Risco de taxa de câmbio e de juros

As obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis deixam a Companhia exposta ao risco de mudança nas taxas de juros de mercado e variação do câmbio. Essas obrigações são basicamente empréstimos e financiamentos com base no CDI.

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente a empréstimos na controladora.

A Companhia mantém contrato de *swap* cambial para sua exposição a flutuações na conversão para reais.

	Nota	Indexador	Controladora		Consolidado	
			31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Ativos financeiros						
Títulos privados (CDB-DI)	4	CDI	-	-	-	79
Aplicações automáticas	4	CDI	-	7.357	25	7.736
Operações compromissadas	4	CDI	-	-	18	659
Fundo de Investimento	4	CDI	-	-	-	162
Outros	4	CDI	-	-	385	457
Derivativos	15	CDI	94.874	27.941	96.362	30.203
Total			94.874	35.298	96.790	39.296
Dívidas financeiras						
Capital de giro	13	CDI / TJLP	148.504	139.585	286.613	272.805
Capital de giro	13	USD	425.833	342.439	429.434	352.237
Debêntures	14	CDI	98.048	30.073	98.048	30.073
Total			672.385	512.097	814.095	655.115

b) *Risco de liquidez*

A Administração acompanha continuamente as necessidades de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais.

Devido a dinâmica dos negócios da Companhia e suas controladas, o objetivo da tesouraria é

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR****em 31 de março de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de Capital de Giro.

Além disso, a tesouraria monitora o nível de liquidez consolidado, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento dos principais passivos financeiros consolidados no período de três meses findo em 31 de março de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

31/03/2015	Nota	1 a 12 meses	1 a 5 anos	Total
Fornecedores	12	331.961	-	331.961
Empréstimos e financiamentos	13	629.585	86.462	716.047
Debêntures	14	98.048	-	98.048
Contas a pagar por aquisição de investimento	19	96.531	1.801	98.332
Total		1.156.125	88.263	1.244.388

31/12/2014		1 a 12 meses	1 a 5 anos	Total
Fornecedores	12	419.988	-	419.988
Empréstimos e financiamentos	13	520.453	104.589	625.042
Debêntures	14	30.073	-	30.073
Contas a pagar por aquisição de investimento	19	45.734	50.227	95.961
Total		1.016.248	154.816	1.171.064

c) Gestão de capital

O objetivo da Companhia em relação a gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno aos seus investidores.

Dessa forma, o índice de alavancagem financeira é o resultado da divisão da dívida líquida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida resulta na somatória dos financiamentos subtraído do total de caixa e equivalentes de caixa.

Demonstramos abaixo os índices, para período de três meses findo em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Fornecedores	12	-	3.073	331.961	419.988
Empréstimos e financiamentos	13	574.337	482.024	716.047	625.042
Debêntures	14	98.048	30.073	98.048	30.073
Contas a pagar por aquisição de investimento	19	226	298	98.332	95.961
(-) Derivativos	15	(94.874)	(27.941)	(96.362)	(30.203)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	4	(18)	(7.377)	(12.339)	(36.065)
Dívida líquida		577.719	480.150	1.135.687	1.104.796
Patrimônio líquido		1.110.292	1.198.909	1.110.292	1.198.909
Índice de alavancagem financeira		52,03%	40,05%	102,29%	92,15%

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração está apresentado na tabela abaixo.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR
em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para o cenário provável seguindo avaliação efetuada pela administração foi considerado um horizonte de 3 meses considerando o perfil de endividamento. Adicionalmente quatro outros cenários (A), (B), (C) e (D) são demonstrados. A Companhia assume um aumento de 25% (cenário A), de 50% (cenário B – cenário de situação extrema), de -25% (cenário C) e -50% (cenário D – cenário de situação extrema), na projeção de mercado para a taxa do CDI, TJLP e Dólar norte americano.

Transações	Juros (% ao ano)	(Risco) Indexador	31/03/2015	Projeções de mercado				
				Provável	Cenário A (+25%)	Cenário B (+50%)	Cenário C (-25%)	Cenário D (-50%)
					Consolidado			
Empréstimo - Capital de Giro	11,8 a 16,5	CDI	151.418	155.963	157.039	158.094	154.863	153.740
Empréstimo - Capital de Giro	0,9 a 5,0	USD	429.434	429.792	537.127	644.553	322.276	214.851
Empréstimo - Capital de Giro	2,5 a 16,7	Pré-Fixado (i)	125.635	128.664	128.664	128.664	128.664	128.664
Empréstimo - Capital de Giro	3,7 a 13,8	Selic	2.220	2.286	2.301	2.317	2.270	2.253
Empréstimo - Capital de Giro	10,3 a 13,0	TJLP	7.340	7.559	7.612	7.663	7.506	7.452
Debêntures	15,3	CDI	98.048	100.990	101.688	102.371	100.279	99.551
Total			814.095	825.164	934.431	1.043.662	715.858	606.511
Aplicações financeiras		CDI	428	440	443	446	437	434
Derivativos		USD + CDI	96.362	86.732	190.943	295.201	(17.430)	(121.539)
Total			96.790	87.172	191.386	295.647	(16.993)	(121.105)
Exposição líquida total			717.305	737.992	743.045	748.015	732.851	727.616
Ganho/(Perda)				(20.687)	(25.740)	(30.710)	(15.546)	(10.311)

i) As captações possuem taxas de atualização fixadas.

O efeito líquido total dos cenários acima mencionados é basicamente devido à exposição da Companhia ao CDI.

No cenário provável a Companhia terá uma perda de 20.687. A perda líquida no cenário "A" é de 25.740, no cenário "B" é de 30.710, no cenário "C" é de 15.546 e no cenário "D" é de 10.311, comparando com os saldos de 31 de março de 2015. As taxas de CDI utilizadas nos cenários Provável, "A", "B", "C" e "D" foram, respectivamente, 12,56%, 15,70%, 18,84%, 9,42% e 6,28% a.a. A projeção da taxa CDI foi extraída do site do Tesouro Nacional do Brasil.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR
em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade das posições de empréstimos e empréstimo em dólar *Swap* em aberto em 31 de março de 2015:

Operação	Transações	Nota	Risco	31/03/2015	Provável	Projeções de mercado			Cenário D (-50%)
						Cenário A (+25%)	Cenário B (+50%)	Cenário C (-25%)	
Objeto	Empréstimos	13	Aumento do US\$	(429.434)	(429.702)	(537.127)	(644.553)	(322.276)	(214.851)
Ponta Ativa	Derivativo - Swap	15	Aumento do US\$	425.952	426.218	532.772	639.326	319.663	213.109
Ponta Passiva	Derivativo - Swap	15	Aumento do CDI	(329.590)	(339.486)	(341.829)	(344.125)	(337.093)	(334.648)
			Diferencial	96.362	86.732	190.943	295.201	(17.430)	(121.539)
			Efeito líquido	(333.072)	(342.970)	(346.184)	(349.352)	(339.706)	(336.390)
					(9.898)	(13.112)	(16.280)	(6.634)	(3.318)

No cenário provável a Companhia terá um perda de 9.898 comparando com os saldos de 31 de março de 2015. A perda líquida no cenário "A" é de 13.112, no cenário "B" é de 16.280, no cenário "C" é de 6.634 e no cenário "D" é de 3.318, comparando com os saldos de 31 de março de 2015. As taxas de câmbio utilizadas nos cenários Provável, "A", "B", "C" e "D" foram, respectivamente, R\$ 3,21, R\$ 4,01, R\$ 4,82, R\$ 2,41 e R\$ 1,61, e as taxas de CDI foram as mesmas utilizadas no quadro anterior.

A taxa base do dólar utilizada nos cenários foi extraída do site do Tesouro Nacional do Brasil.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2015, a Companhia e suas controladas têm como política, contratar seguros com cobertura nos seguintes riscos:

Coberturas	Valor
Incêndio, Raio e Explosão (i)	792.037
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (i)	75.000
Danos Elétricos e Curto Circuito	9.737
Vendaval/Granizo/Impacto de Veículos	10.207
Tumultos/Greve/Lock-Out	15.345
Roubo/Furto Qualificado	8.470
Equipamentos Eletrônicos	5.580
Responsabilidade Civil	82.300
Frota	6.600
Outros	46.892

(i) Limite máximo de Indenização

A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disto, em de 31 de março de 2015, a Companhia possuía contratos de seguros em vigor. A Administração da Companhia entende que as coberturas representam valores suficientes para suprir eventuais perdas.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****32. Informações por Segmento**

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. A principal segmentação dos negócios da Companhia é baseada em vendas pelos segmentos de comercializáveis, os quais estão apresentados na sequência. A Companhia desenvolve suas atividades de negócio considerando, principalmente, o segmento operacional de varejo como base para a gestão da entidade e para a tomada de decisões.

A Companhia apresentou o seguinte resultado por segmento:

<u>Descrição</u>	<u>Varejo</u>	<u>Serviços</u>	<u>Outros</u>	<u>Eliminação</u>	<u>Total</u>
Resultado (31 de março de 2015)					
Receita bruta	871.298	4.032	-		875.330
Deduções da receita	(55.818)	(188)	-		(56.006)
Receita líquida	815.480	3.844	-		819.324
Custo da mercadoria vendida	(605.727)	(497)	-		(606.224)
Lucro bruto	209.753	3.347	-		213.100
Depreciação e amortização	(19.978)	(23)	(1.053)		(21.054)
Prejuízo operacional	(51.117)	1.673	(10.911)		(60.355)
Despesas financeiras	(20.809)	(62)	(86.321)		(107.192)
Receitas financeiras	2.493	8	65.495		67.996
Prejuízo antes do IR e CS	(69.432)	1.619	(31.738)		(99.551)
Despesas de imposto de renda e da contribuição social	10.300	-	634		10.934
Prejuízo do período	(59.132)	1.619	(31.104)		(88.617)
Ativos e Passivos (31 de março de 2015)					
Ativo circulante	759.627	641	114.174		874.442
Ativo não circulante	1.567.403	61	147.103		1.714.567
Investimentos	5.924	-	1.339.187	(1.345.111)	-
Passivo circulante	715.570	516	611.063		1.327.149
Passivo não circulante	71.050	33	80.485		151.568
Patrimônio líquido	1.325.857	2.862	1.125.102	(1.343.529)	1.110.292

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Varejo	Serviços	Outros	Eliminação	Total
Ativos e Passivos (31 de março de 2014)					
Receita bruta	926.141	3.158	-		929.299
Deduções da receita	(76.017)	(173)	-		(76.190)
Receita líquida	850.124	2.985	-		853.109
Custo da mercadoria vendida	(676.911)	(1.369)	-		(678.280)
Lucro bruto	173.214	1.615	-		174.829
Depreciação e amortização	(19.845)	(42)	(708)		(20.595)
Equivalência patrimonial	-	-	(1.856)		(1.856)
Lucro operacional	(160.893)	(1.818)	(8.741)		(171.452)
Despesas financeiras	(14.723)	(44)	(17.643)		(32.410)
Receitas financeiras	4.530	306	2.578		7.414
Lucro antes do IR e CS	(158.149)	(1.556)	(36.744)		(196.448)
Despesas de imposto de renda e da contribuição social	11.091	-	61		11.152
Prejuízo do exercício	(147.057)	(1.556)	(36.683)		(185.296)
Ativos e Passivos (31 de março de 2014)					
Ativo circulante	1.024.406	52.000	54.284		1.130.690
Ativo não circulante	1.510.221	1.346	165.872		1.677.438
Investimentos	1.060	-	1.574.593	(1.568.315)	7.339
Passivo circulante	776.055	48.855	554.765		1.379.675
Passivo não circulante	120.774	1.147	82.801		204.722
Patrimônio líquido	1.528.370	3.344	1.247.286	(1.555.269)	1.223.731

33. Eventos Subsequentes

No mês de abril de 2015 foram fechadas 22 lojas da controlada Mais Econômica.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Brasil Pharma S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Brasil Pharma S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, 13 de maio de 2015

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Guilherme Naves Valle

Contador CRC MG070614/O-5 "S" SP

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Aos Administradores e Acionistas da

Brasil Pharma S.A.

O Conselho Fiscal da Companhia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Demonstrações Financeiras, Relatório da Administração referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, e, com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o parecer favorável sem ressalvas dos auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados, e opinaram, por unanimidade, pelo seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, a ser convocada nos termos da Lei nº 6.404/76.

São Paulo, 30 de abril de 2015.

Andrea Di Sarno Neto

Conselheiro Fiscal

Vitor Romling Guimarães

Conselheiro Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Brasil Pharma S.A.

Em conformidade com o artigo 25 da Instrução CVM No. 480 (Inciso VI), de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2015.

São Paulo, 30 de abril de 2015.

Paulo Gualtieri

Diretor Presidente

Orivaldo Padilha

Diretor Financeiro

Orivaldo Padilha

Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Os Diretores da BRASIL PHARMA S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 11.395.624/0001-71, com escritório na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, 3º andar, Itaim Bibi, CEP 04543-900, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 conforme alterada, que:

i) reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do período de três meses findo em 31 de março de 2015; e

ii) reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras do período de três meses findo em 31 de março de 2015.

São Paulo, 13 de maio de 2015.

BRASIL PHARMA S.A.

Paulo Gualtieri

Diretor Presidente

Orivaldo Padilha

Diretor Financeiro

Orivaldo Padilha

Diretor de Relações com Investidores